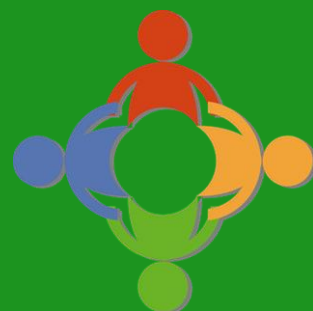


UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR
Rua Oscar Yoshiaki Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras - Registro/SP - (13) 3828-2840
www.scelisul.com.br

ANAIS I CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO VALE DO RIBEIRA

Registro-SP
de 08 a 11 de outubro de 2018



APRESENTAÇÃO

Este evento surgiu a partir do interesse em promover trocas de experiências nas diferentes áreas do saber relativas a ciências da saúde. Assim, foram reunidos no mesmo evento a: II JocEnf - Jornada Científica da Enfermagem; I JoFarma - Jornada Científica da Farmácia; I JoBiomed Jornada Científica da Biomedicina; VI JoNutri - Jornada Científica da Nutrição; XII - Semana Acadêmica de Fisioterapia e III Simpósio da Liga Acadêmica de Atenção à Saúde. Cabe destacar que este é o primeiro congresso de ciências da saúde realizado no Vale do Ribeira, o qual aconteceu entre os dias 08 e 11 de outubro de 2018.

O congresso contou com a participação de aproximadamente 560 pessoas distribuídas entre discentes de graduação, docentes, palestrantes, profissionais da saúde e comissão científica e organizadora. Durante o evento foram abordados temas de interesse do público alvo, sendo o foco principal o avanço científico na região e a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da saúde no Vale do Ribeira. Além disso, trabalhos científicos na modalidade de pôster foram apresentados em dois dias do evento.

Este congresso possibilitou o avanço na fronteira de conhecimento por meio de abordagens multidisciplinares. Além disso, a troca de experiências entre os participantes permitiu conhecer o papel de cada profissional, a importância da pesquisa no ensino e a aplicabilidade de evidências científicas no contexto assistencial.

André Luiz Thomaz de Souza

Comissão Organizadora e Científica

I Congresso de Ciências da Saúde do Vale do Ribeira (1. : 2018 : Registro)

Anais do I Congresso de Ciências da Saúde do Vale do Ribeira / Souza, André Luiz Thomaz de... [et al.] (organizadores). – Registro: FVR-UNISEPE, 2018. 78 p.

ISBN 978-85-66848-32-8

Encontro realizado entre os dias 08 e 11 de outubro de 2018, Registro-SP, sob o tema: Avanços na formação em ciências da saúde no Vale do Ribeira.

1. Ciências da saúde – Congresso. 2. Graduação – Congresso. I. Souza, André Luiz Thomaz de. II. Kiss Ticli, Fábio. III. Rossetti, Francini Xavier.

I CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO VALE DO RIBEIRA

“Avanços na formação em ciências da saúde no Vale do Ribeira”

Registro SP, Brasil, de 08 a 11 de outubro de 2018

Comissão Organizadora

Professores:

Adriana Leite Martins
Anderson Martins da Silva
André Luiz Thomaz de Souza
Deise Aparecida Carminatte
Fábio Kiss Ticli
Francini Xavier Rossetti
Paulo César Magaldi Medeiros
Sérgio Ricardo de Brito Bello

Alunos:

Amanda Correa Martins
Aparecida de Souza Rossini
Arthur Augusto Batista Marques
Bruna Aparecida de Almeida Catib
Caroline Tayure
Claudio César Vecki
David Patrick Carvalho Rosa
Eduardo Franco Fudalli
Gabriel Mohring Rodrigues
Isabelle Cristine Martins
Jéssica Dendevitz da Silva
Lorrany Cristina Rossine das Dores
Mariana Pedroso Ferreira
Paulo César Monteiro da Silva
Ricardo Henrique Delgado Jorge
Victoria Gabriela da Silva Freitas
Vitória Mattos Estevam

Comissão Científica

Adriana Leite Martins
André Luiz Thomaz de Souza
Bruno Anjos Blanco
Fábio Kiss Tieli
Francini Xavier Rossetti
Gabriela Fulan e Silva
José Martim Marques Simas
Josiane Lima de Gusmão
Mikael Cavallet
Sérgio Ricardo de Brito Bello
Deise Aparecida Carminatte
Paulo César Magaldi Medeiros

Apoio

Liga Acadêmica de Atenção à Saúde

Grupo Interdisciplinar de Pesquisas em Saúde no Vale do Ribeira (GIPS-Vale do Ribeira) –
UNISEPE

Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

Policlínica IESEP – UNISEPE

Patrocínio

Papelaria e Personalizados Feito a Mão

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/SP

Local: Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

Rua Oscar Yoshiaki Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras - Registro/SP - (13) 3828-2840

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

08 de outubro de 2018 – Segunda Feira

19h e 30min

Cerimônia de Abertura / Exposição de Trabalhos Científicos

Comissão Organizadora / Coordenadores de Curso

Local: Ginásio Poliesportivo “Professor Guilherme Bernardes”

20h às 20:20h

Minha Profissão / Meu Negócio

Michelle Raimundo dos Santos (Sebrae-Registro)

Local: Ginásio Poliesportivo “Professor Guilherme Bernardes”

20:30h às 22h

Palestra: Pesquisa e a Publicação Científica

Dr. Paulo Vitor Marques Simas

Local: Ginásio Poliesportivo “Professor Guilherme Bernardes”

09 de outubro de 2018 – Terça Feira

19h e 30min às 22h

Métodos de Pesquisa Aplicados às Ciências da Saúde (100 vagas)

Dra. Angelita Maria Stabile

Local: Multimídia 01

19h e 30min às 22h

Curriculum e a formação acadêmica (da graduação a pós-graduação)

Dra. Josiane Lima de Gusmão

Local: Ginásio Poliesportivo “Professor Guilherme Bernardes”

19h e 30min às 22h

Avaliação e tratamento da dor lombar crônica (específico para fisioterapia)

Msc. Ronaldo Oliveira

Local: Auditório Oswaldo Pires

19h e 30min às 22h

Apresentação de Trabalhos Científicos

Local: Ginásio Poliesportivo “Professor Guilherme Bernardes”

10 de outubro de 2018 – Quarta Feira

19h e 30min às 22h

"Aspectos Éticos da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos e Animais de Experimentação"

Dra. Angelita Maria Stabile

Local: Ginásio Poliesportivo "Professor Guilherme Bernardes"

19h e 30min às 22h

Fisioterapia oncológica (específico para fisioterapia)

Fisioterapeuta Erli Rossini Simões

Local: Auditório Oswaldo Pires

19h e 30min às 22h

Apresentação de Trabalhos Científicos

Local: Ginásio Poliesportivo "Professor Guilherme Bernardes"

11 de outubro de 2018 – Quinta Feira

19h e 30min às 20:30h

Talk-show: Formei e agora? (relato de ex-formandos)

Mediador: Msc. Paulo César Magaldi Medeiros

Local: Ginásio Poliesportivo "Professor Guilherme Bernardes"

20:40h às 22h

Premiações dos Trabalhos Científicos e Encerramento do Evento

Comissão Científica / Organizadora

Local: Ginásio Poliesportivo "Professor Guilherme Bernardes"

TRABALHOS PREMIADOS

Premiação:

Primeiro lugar

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA EM UMA CLÍNICA-ESCOLA

Segundo lugar

ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) POR UMA POPULAÇÃO CAIÇARA

Terceiro lugar

EFEITOS DO EXTRATO DA FOLHA DO MARACUJÁ AMARELO (*Passiflora edulis*) NA ÁREA DE LESÃO POR SEGUNDA INTENÇÃO EM RATOS *WISTAR*.

Menção Honrosa:

PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL: UMA ABORDAGEM ACADÊMICA.

INFLUÊNCIA DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO DA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: ESTUDO DE CASO.

DESEMPENHO DA MEMÓRIA DE TRABALHO EM ADULTOS JOVENS COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| CONHECIMENTO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS ENTRE UNIVERSITÁRIOS..... | 8 |
| CONHECIMENTO SOBRE O DIABETES <i>MELLITUS</i> DE PACIENTES ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA..... | 9 |
| SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS-TRAUMÁTICO..... | 10 |
| PROMOÇÃO À SAÚDE EM PACIENTE COM DISTÚRPIO NA IMAGEM CORPORAL..... | 11 |
| PROCESSO DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA MOBILIDADE FÍSICA..... | 12 |
| PROCESSO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS COM A MEMÓRIA PREJUDICADA NO PÓS-TRAUMA ENCEFÁLICO..... | 13 |
| DESENVOLVENDO O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA..... | 14 |
| O USO DE LINGUAGENS PADRONIZADAS NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM..... | 15 |
| PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO A MOBILIDADE FÍSICA PREJUDICADA..... | 16 |
| PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CARCINOMA DE PELE..... | 17 |
| PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ARTROSE: DESENVOLVENDO O RACIOCÍNIO CLÍNICO..... | 18 |
| PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL: UMA ABORDAGEM ACADÊMICA..... | 19 |
| PROCESSO DE ENFERMAGEM NA HIPERGLICEMIA: DESENVOLVENDO HABILIDADES COM O USO DE LINGUAGENS PADRONIZADAS..... | 20 |
| PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ANSIEDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES NO USO DE LINGUAGENS PADRONIZADAS..... | 21 |
| PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO PACIENTE COM RISCO DE SANGRAMENTO..... | 22 |
| PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO ENSINO: DESENVOLVENDO HABILIDADES NO RACIOCÍNIO CLÍNICO..... | 23 |
| PROCESSO DE ENFERMAGEM NO DISTÚRPIO DE IMAGEM CORPORAL..... | 24 |
| PROCESSO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS COM A DERMATITE ATÓPICA..... | 25 |

| | |
|---|----|
| ACÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA HIGIENE ORAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS..... | 26 |
| A IMPORTÂNCIA DA SAE DURANTE CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE..... | 27 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSÔNIA NO PÓS-TRAUMA..... | 28 |
| REFLEXOTERAPIA PODAL APLICADA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM DISTÚRBO DO INÍCIO E DA MANUTENÇÃO DO SONO..... | 29 |
| ENSINO CLÍNICO DE ENFERMAGEM COM O USO DE LINGUAGENS PADRONIZADAS..... | 30 |
| A IMPORTÂNCIA DA FÉ NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER..... | 31 |
| SUPERAÇÃO PÓS CANCER DE MAMA E AUTO-ESTIMA MELHORADA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM O USO DE LINGUAGENS PADRONIZADAS..... | 32 |
| SAÚDE DO HOMEM - PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL CAMINHONEIRO EM RELAÇÃO AO CUIDADO COM A SUA SAÚDE..... | 33 |
| REVISÃO DE LITERATURA: A SATISFAÇÃO DO EGRESSO DE CURSOS DE ENFERMAGEM E AS MATÉRIAS QUE CONSIDERAM MAIS IMPORTANTES.... | 34 |
| EFEITOS DO EXTRATO DA FOLHA DO MARACUJÁ AMARELO (<i>Passiflora edulis</i>) NA ÁREA DE LESÃO POR SEGUNDA INTENÇÃO EM RATOS Wistar.... | 35 |
| LAMBARI SUBMETIDO AO EFEITO DA FLUOXETINA..... | 36 |
| PROGRAMA ACADÊMICO DE VISITA EM INDÚSTRIA FARMACÊUTICA..... | 37 |
| ÁCIDO ROSMARÍNICO, UM ANTI-INFLAMATÓRIO – POR QUE AINDA NÃO SE TORNOU UM PRODUTO FARMACÊUTICO?..... | 38 |
| AUTO-HEMOTERAPIA (AHT), UMA TERAPIA COMPLEMENTAR OU RISCO PARA A SAÚDE?..... | 39 |
| ANÁLISE DOS ASPECTOS CARDIORRESPIRATÓRIOS DE CICLISTAS DE MOUNTAIN BIKE..... | 40 |
| A INFLUÊNCIA DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: ESTUDO DE CASO..... | 41 |
| MÉTODO KABAT FACIAL (FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA) VERSUS ELETROESTIMULAÇÃO (FUNCTIONAL ELECTRICAL STIMULATION – FES) NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA..... | 42 |
| AS CARACTERÍSTICAS DA VIDA MODERNA COMO INFLUÊNCIA NOS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO..... | 43 |

| | |
|--|----|
| ALTERAÇÕES FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS, NEUROLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS EM USUÁRIOS DE MACONHA..... | 44 |
| A INFLUÊNCIA DA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA..... | 45 |
| AS INTERFACES DO CRACK NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E AS CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS DO USO ABUSIVO..... | 46 |
| FUNCIONALIDADE E FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES QUEIMADOS..... | 47 |
| EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: REVISÃO SISTEMÁTICA..... | 48 |
| EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: REVISÃO SISTEMÁTICA..... | 49 |
| AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA EM UMA CLÍNICA-ESCOLA..... | 50 |
| UTILIZAÇÃO DO LASER NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO..... | 51 |
| EFEITO DO USO DA BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL (KINESIO TAPING®) ASSOCIADA À CINESIOTERAPIA NO PADRÃO DE MARCHA EM HEMIPARÉTICOS VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NAS FASES AGUDA E CRÔNICA DE RECUPERAÇÃO..... | 52 |
| OBESIDADE INFANTIL: PRINCIPAIS CAUSAS E IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL..... | 53 |
| <i>Solanum sessiliflorum dunal</i> (MANÁ-CUBIU): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA..... | 54 |
| INFLUÊNCIA DO MARKETING DE INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE INFANTIL..... | 55 |
| COMPORTAMENTO DE RISCO PARA DISTURBÍOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA..... | 56 |
| ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) POR UMA POPULAÇÃO CAIÇARA..... | 57 |
| CARACTERÍSTICA SENSORIAL E NUTRICIONAL DE PÃO DE QUEIJO COM REDUÇÃO DE GORDURA, ADIÇÃO DE SEMENTE DE CHIA E FARINHA DE AVEIA..... | 58 |
| REAPROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS..... | 59 |
| ANÁLISE DE CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS DE UMA ACADEMIA EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO..... | 60 |
| A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES..... | 61 |

| | |
|---|----|
| VIGOREXIA: FATORES CAUSADOS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO..... | 62 |
| SOFTWARE PARA CÁLCULOS DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM ADULTOS E IDOSOS EM ÂMBITO HOSPITALAR..... | 63 |
| PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E HÁBITOS ALIMENTARES DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA..... | 64 |
| FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA DISBIOSE INTESTINAL..... | 65 |
| O CONSUMO DE GORDURAS INSATURADAS E A NÃO LIGAÇÃO ÀS DOENÇAS CARDIOVASCULARES..... | 66 |
| NUTRIÇÃO E A ANEMIA FALCIFORME..... | 67 |
| INTERAÇÃO ENTRE NUTRIENTE E EXPRESSÃO GÊNICA E SUA CORRELAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS..... | 68 |
| DESEMPENHO DA MEMÓRIA DE TRABALHO EM ADULTOS JOVENS COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR..... | 69 |
| PROCESSAMENTO VISUAL DE FORMAS ILUSÓRIAS DE DIFERENTES TAMANHOS..... | 70 |
| UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM ATENDIMENTO DE ACOMPANHANTES EM GRUPO DE SALA DE ESPERA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE..... | 71 |
| ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E MEMÓRIA DE TRABALHO VISUO-ESPACIAL..... | 72 |
| UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ACERCA DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE..... | 73 |

CONHECIMENTO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Nathália Coutinho Nunes^{1*}, Leonardo Santos de Morais¹, Nathany Lourenço de Andrade do Prado Verde¹, Nicely Oliveira Morais dos Santos¹, Fábio Kiss Tich², André Luiz Thomaz de Souza³

¹Acadêmica(o) de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Farmacêutico. Professor na Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

³Enfermeiro. Professor na Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: nathic_nunes@hotmail.com

OBJETIVOS: Verificar o uso de plantas medicinais por universitários dos cursos de ciências da saúde. **MÉTODO:** Pesquisa quantitativa, de delineamento transversal, conduzido com alunos do último ano dos cursos de enfermagem, fisioterapia, farmácia e nutrição de uma instituição de ensino superior localizada no litoral sul do Estado de São Paulo. Na coleta de dados foi utilizado um questionário com 16 questões com informações sobre - a caracterização amostral e o conhecimento relacionado ao uso de plantas medicinais. Os dados foram analisados de forma descritiva por meio do *software* estatístico: *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 20.0, sendo os resultados expressos em frequência absoluta e porcentagem. **RESULTADOS:** participaram no estudo 76 alunos, sendo 29 (38,2%) do curso de enfermagem, 22 (28,9%) fisioterapia, 15 (19,7%) de farmácia e 10 (13,2%) nutrição. A amostra foi predominantemente do sexo feminino com 51 (67,1%) participantes, solteiros 53 (69,7%), com renda familiar/individual acima de dois salários mínimos 41 (53,9%). 48 (63,2%) alegaram que não fazem o uso de plantas medicinais. Ao indagar sobre o conhecimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, 58 (76,3%) relataram não saber da existência da mesma. Quando questionados se acreditam na eficácia das plantas medicinais no tratamento de doenças, 70 (92,1%) responderam que sim e 41 (63,9%) relataram que durante a graduação o tema “plantas medicinais” não foi abordado em aulas, eventos e/ou outras atividades acadêmicas. A planta de maior relato no consumo foi boldo, sendo 11 vezes descrita, cuja finalidade mencionada foi para enjoo, mal-estar, dor de barriga, digestão e dor no fígado. **CONCLUSÃO:** Embora os alunos acreditem que as plantas medicinais sejam eficazes no tratamento de doenças, mais da metade relatam não fazer o uso. Neste contexto, é fundamental a ampliação em discussões sobre o tema no contexto acadêmico, visto que, pode refletir na atuação dos futuros profissionais.

Descritores: Enfermagem. Terapias Complementares. Plantas Medicinais.

CONHECIMENTO SOBRE O DIABETES *MELLITUS* DE PACIENTES ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Elisabélím Gonçalves da Silva^{1*}, Jéssica de Andrade Pascini², Adilson Carlos Junior¹, André Luiz Thomaz de Souza³, Josiane Lima de Gusmão³, Fábio Kiss Ticli⁴

¹Acadêmica(o) de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeira. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

³Enfermeiro(a). Professor(a) na Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

⁴Farmacêutico. Docente nas Faculdades de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: elisagds@outlook.com

OBJETIVOS: identificar o conhecimento da pessoa com diabetes *mellitus* (DM) acerca da doença. **MÉTODO:** estudo descritivo, quantitativo e de delineamento transversal desenvolvido com uma amostra de conveniência de pessoas com DM provenientes de uma Estratégia de Saúde da Família de um município localizado no litoral sul do Estado de São Paulo. Na coleta de dados foi utilizado o formulário de Informações Sociodemográficas e Questionário de Conhecimento sobre o Diabetes *Mellitus* (DKN-A) com 15 itens. O estudo foi aprovado em Comitê de Ética competente (parecer n° 2.408.681). **RESULTADOS:** os resultados parciais deste estudo contaram com uma amostra de 29 pessoas, de sexo predominantemente feminino 72,4%, com ensino médio incompleto 79,3%, com média de idade de 63,55 ±9,81. O DM tipo II foi o mais relatado pelos participantes 37,9%, houve também relatos de não saber qual o tipo de DM que possuía 55,2%. Além disso, os resultados evidenciaram uma frequência de acertos acima de 50% na maioria das questões do instrumento utilizado na coleta de dados. **CONCLUSÃO:** o estudo revela que as pessoas com DM investigadas apresentam um nível razoável de conhecimento sobre a doença. Contudo, é necessária a continuidade na coleta de dados com meta em ampliar a investigação e subsidiar evidências para a tomada de decisão clínica na unidade investigada.

Descritores: Enfermagem. Diabetes *mellitus*. Conhecimento. Autocuidado.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS-TRAUMÁTICO

Natalia Castaman dos Santos^{1*}, Ana Carolina Costa Mendes¹, Ary Miereider Junior¹, Eduarda Figueira¹, Ellen Marcella de Oliveira Souza¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico (a) de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira.

²Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira.

*e-mail: naacastaman@gmail.com

OBJETIVOS: Apresentar um caso de paciente pós-trauma e propor um planejamento assistencial com o uso de linguagens padronizadas. **DESCRIÇÃO DO CASO:** M.C, 56 anos, sexo feminino, 68 kg e 1.72m de altura, desenvolveu Osteopenia devido menopausa precoce. É portadora de prótese total de quadril esquerdo há três anos por desgaste de cartilagem. Sofreu politraumatismo em queda de escada há 10 meses: Fratura multifragmentar de calcâneo com derrame articular e achatamento de vértebra T11 e L2. Em operação cirúrgica, o calcâneo foi reconstruído. A paciente fez uso de órtese toracolombar e bota imobilizadora por 3 meses, obtendo 60% de recuperação com fisioterapia (resgatando importantes movimentos do pé) porém ainda apresenta episódios de muita dor em coluna após exercícios, tarefas do lar, agachamentos e inclinações, acarretando também em estresse, dificuldades para dormir e alterações comportamentais. Após a coleta e análise dos dados, foram estabelecidos os seguintes Diagnósticos de Enfermagem e seus respectivos Resultados e Intervenções: Diagnóstico 1 – Mobilidade Física Prejudicada; Resultados – Movimento Articular: Coluna Vertebral (aumentar o grau da flexão de 90° de 2 para 4 e da flexão de 30° de 1 para 4 [escala Likert]); Intervenções – Promoção da Mecânica Corporal, Promoção do Exercício e Terapia com Exercício. Diagnóstico 2 – Dor Crônica; Resultados – Conhecimento: Controle da dor (aumentar o grau de conhecimento da causa e fatores contribuintes e a precaução na atividade de 3 para 5); Intervenções – Controle da dor. **CONCLUSÃO:** Com a elaboração deste trabalho, podemos concluir que a escolha dos diagnósticos, resultados e intervenções mais adequados à questão são essenciais para uma fundamentada prescrição e terapia de enfermagem, garantindo o progresso e melhora da situação da paciente.

Descritores: Lesões. Traumatismo Múltiplo. Diagnóstico de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem.

PROMOÇÃO À SAÚDE EM PACIENTE COM DISTÚRPIO NA IMAGEM CORPORAL

Rogério Benedito Almeida Filho^{1*}, Ricardo Henrique Delgado Jorge¹, Emerson Luiz de Moraes¹, Hêmily Franklin Alves¹, Lucas Carvalho Ribeiro Mendes Lima¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico(a). Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: rogbene1@gmail.com

OBJETIVOS: Desenvolver habilidades no raciocínio clínico com o uso de linguagens padronizadas, aplicado ao paciente com distúrbio na imagem corporal. **DESCRIÇÃO DO CASO:** M. F. A., 15 anos, branco, do sexo masculino, 1º grau incompleto, estudante, solteiro, 62,8 Kg, 1,77 cm de altura, natural de Juquiá-SP, procedente de Sete Barras-SP. Diagnóstico médico de má formação escapular, Bronquite, Asma, Sinusite e Renite. Realiza atividade física 5x por semana. Refere não estar satisfeito com sua imagem corporal devido a má formação. Ao exame físico: Aparelho respiratório: MV presentes e difusos, eupneico, Tórax assimétrico. Sinais vitais: T – 36,2 °C, P – 62 bpm, FR – 20 irpm, PA – 110 x 70 mmHg, FC – 62 bpm. Autorizou a coleta de dados por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e autorização dos pais. Diagnóstico de enfermagem (NANDA-I) - (00118) Distúrbio na imagem corporal relacionado à alteração em função do corpo por anomalia e alteração na autopercepção caracterizado por alteração na estrutura corporal e alteração na visão do próprio corpo. Resultado de Enfermagem (NOC) - (1200) Imagem corporal: Imagem de si mesmo: Atualmente está em 3 (algumas vezes positivo) e o paciente irá para 5 (constantemente positivo) em 2 semanas. Intervenção de Enfermagem (NIC) - (5220) Melhora da imagem corporal - Atividades: Determinar as expectativas do paciente em relação à imagem corporal e Ajudar o paciente a separar aparência dos sentimentos de valor pessoal. **CONCLUSÃO:** O planejamento assistencial estabelecido com o uso de linguagens padronizadas possibilitou reconhecer o processo de trabalho da enfermagem e visualizar a aplicabilidade clínica da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Descritores: Processo de Enfermagem. Sistematização de Enfermagem. Ensino. Raciocínio Clínico.

PROCESSO DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA MOBILIDADE FÍSICA

Thamara Pedroso de Lima^{1*}, Caio José Félix¹, Cibele Kelly de Moura¹, Daniele Ribeiro¹,
Silvio Luiz Rocha Rosa Júnior¹, Roselene Nunes da Silva e Silva²,
André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Docente no Curso de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: thamaraLima@outlook.com.br

OBJETIVOS: conduzir os conhecimentos do processo de enfermagem juntamente com as taxonomias NANDA-I, NIC e NOC, com finalidade de promoção da saúde decorrente de intervenções de enfermagem, componentes do processo de cuidado. **DESCRIÇÃO DO CASO:** R. M. C., 68 anos, branca, viúva. Segue tratamento para Diabetes *Mellitus* tipo 2. Apresenta desidratação e consequente perda de massa muscular dos MMII. Paciente relata não praticar nenhum tipo de atividade física. Relata dor generalizada pelo corpo, mais comum em MMII, prostração ao realizar atividades cotidianas como preparo de alimentos e necessidades básicas como o banho. Ao exame físico, apresenta-se com limitações na amplitude de movimentos coxo-femoral, força de grau III nos membros inferiores além da limitação da capacidade de controle do equilíbrio corporal. Ao exame laboratorial apresentou fosfatase alcalina sérica: 137U/L, cálcio na urina de 22 mg/24h. Após a coleta e análise dos dados, foram estabelecidos os seguintes Diagnósticos de Enfermagem e seus respectivos Resultados e Intervenções: Diagnóstico - Mobilidade física prejudicada relacionada à alteração na integridade de estruturas ósseas, desnutrição e dor, caracterizado por alterações na marcha, dispneia ao esforço, instabilidade postural e movimentos descoordenados. Resultados – Caminhar pela casa (aumentar a facilidade de ambulação no domicílio de 3 para 5 [escala Likert]); Intervenção - Controle do Ambiente: Segurança: Modificar o ambiente para minimizar perigos e riscos. Suportar próprio peso (aumentar a capacidade do paciente nas realizações de tarefas diárias de 3 para 5); Intervenção - Assistência no Autocuidado: Estabelecer uma rotina de atividade de autocuidado. Caminhar em aclives e declives, subir e descer escadas (facilitar deambulação em lugares inclinados de 3 para 5); Intervenção – Terapia com Exercícios: Controle Muscular: Empregar atividades motoras que exijam atenção de ambos os lados do corpo o uso dos mesmos. **CONCLUSÃO:** Com o desenvolvimento deste trabalho, é possível identificar e realizar as intervenções necessárias para promoção nas condições de saúde da paciente, resultando no desenvolvimento da nutrição, locomoção e prevenção de quedas.

Descritores: Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Ensino.

PROCESSO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS COM A MEMÓRIA PREJUDICADA NO PÓS-TRAUMA ENCEFÁLICO

Jorge Luis da Silva Rodrigues^{1*}, Ana Livia de Almeida e Silva¹, Amanda Paz¹, Bruno do Prado da Silva¹, Landers Marcelo Ribeiro Dias da Silva¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: jorgedasilvarodrigues@hotmail.com

OBJETIVOS: Desenvolver o processo de enfermagem com a utilização da – Classificação dos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I; Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). **DESCRIÇÃO DO CASO:** L.A.R., sexo masculino, 61 anos, nascido em Cananéia\SP, atualmente mora com sua cônjuge e seu filho. Declara ser hipertenso, ter diabetes e colesterol alto. Relata ainda, que no ano de 2014 sofreu um Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico, sem sequelas físicas. Contudo, apresenta memória prejudicada com episódios de esquecimento e déficit na efetuação de atividades em horários planejados. No ano de 2017 foi submetido a uma nova internação por conta de um mioma no pescoço em que a glândula submandibular direita estava com dimensões aumentadas com atenuação heterogênea, sendo retirada por meio de cirurgia. Sinais vitais: PA - 132/74mmHg, FC – 78 bpm, FR - 18 irpm, T - 37,1°C. NANDA-I – Memória prejudicada relacionada a prejuízo neurológico decorrente de trauma encefálico caracterizado por esquecimento, esquecimento de efetuar uma ação em horário planejado e déficit na recordação de uma atividade foi efetuada. NOC – Apresentará aumento em indicadores relacionados à escala de Memória, com meta de 5 pontos a ser atingida. NIC - Discutir com o paciente/família todos os problemas práticos vividos em relação à memória. Estimular a memória pela repetição do último pensamento que o paciente expressou, conforme apropriado. Recordar experiências passadas com o paciente, conforme apropriado. Dar oportunidade para concentração, como usos de jogos de combinação de pares de cartas, conforme apropriado. **CONCLUSÃO:** Chegamos à conclusão que utilizando corretamente os livros NANDA-I, NIC e NOC é possível desenvolver o raciocínio clínico para o planejamento assistencial de enfermagem colocando em prática a teoria abordada em sala de aula.

Descritores: Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Ensino.

DESENVOLVENDO O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Letícia Martins Vieira^{1*}, Jenice Dos Santos¹, Franciele Renata de Oliveira Motta¹, Wellington Pereira de Freitas¹, Maria Vaneide Anjos Blanco², Roselene Nunes da Silva e Silva², André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Docente no Curso de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: lehmartins_vieira@hotmail.com

OBJETIVOS: Realizar o processo de enfermagem com foco no controle da hipertensão arterial com base nas taxonomias NANDA-I, NIC e NOC. **DESCRIÇÃO DO CASO:** V.D.M., 67 anos, sexo feminino, 62kg, branca, do lar, fumante e hipertensa, mora com seu marido e filha. Encontra-se calma e apresenta: PAS - 120x80mmHg; FC - 70bpm; FR - 16rpm. Cabeça sem presença de caspa, feridas e cabelo cortado. Sua face é simétrica sem presença de lesões. Olhos com pupilas fotorreagentes sem presença de secreção. Boca com mau hálito devido ao cigarro, dentes e gengivas mais escuras. Inspeção torácica: tórax simétrico. Em exame físico abdominal, RHA+, timpânico a percussão, sem presença de dor ou abaulamentos. Relata que controla a pressão arterial por meio do uso de Hidroclorotiazida (25mg) e Losartana Potássica (100mg). Ainda refere nalgia, vertigem, poliúria, inapetência, agitação e apresenta episódios de ansiedade. Não faz controle alimentar e não pratica atividade física. Manifestou interesse em participar do estudo por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Diagnóstico de Enfermagem - (00188) Comportamento de saúde propenso a risco relacionado à atitude negativa em relação aos cuidados de saúde, caracterizado pela falha em agir de forma a prevenir problemas de saúde. (00078) Controle ineficaz da saúde relacionado benefício percebido caracterizado por falha em incluir o regime de tratamento à vida diária. Resultado de Enfermagem – Apresentará graduação cinco (constantemente demonstrado) nos indicadores da escala NOC (1830) Controle da doença Cardíaca. Intervenção de Enfermagem – (4040) Cuidados Cardíacos – Atividades: Monitorar os sinais vitais com frequência, Promover a redução do estresse, Estabelecer rotina alimentar saudável. **CONCLUSÃO:** O uso das taxonomias NANDA-I, NIC e NOC possibilita ao enfermeiro o desenvolvimento do raciocínio clínico aliado a tomada de decisão em saúde.

Descritores: Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Ensino. Hipertensão Arterial Sistêmica.

O USO DE LINGUAGENS PADRONIZADAS NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Jessica Miho Shimodaira^{1*}, Hugo Gonçalves Alves¹, Maria Júlia Friedmann Cruz Cabral¹, Monica da Silva Camargo¹, Stella Loretta Florenci Barbosa¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: jessicashimodaira@gmail.com

OBJETIVOS: Conduzir o Processo de Enfermagem com o uso das taxonomias: Classificação Internacional dos Diagnósticos de Enfermagem (NANDA-I), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Especificamente compreender a Sistematização da Assistência de Enfermagem por meio de linguagens padronizadas. **DESCRIÇÃO DO CASO:** C.E.A., 21 anos, branca, do sexo feminino, ensino superior incompleto, mora com a mãe e cinco cachorros. Diagnóstico médico de refluxo, DPOC e ansiedade. É fumante passiva e não faz uso de bebidas alcoólicas. Diz ter uma dieta balanceada (exceto em momentos de crise) e não tem hábito de ingerir água. Relata que engordou devido à compulsão alimentar e que tem dificuldades para dormir, chegando a fazer uso de medicamentos para essa finalidade. Descreve histórico familiar de ansiedade, diz que em sua vida passou por diversas mudanças, julgando ser o principal fator de suas queixas. **PLANEJAMENTO ASSISTENCIAL:** NANDA-I (00146) Ansiedade relacionada ao histórico familiar e mudanças importantes, caracterizada pela insônia e preocupações devido a mudanças frequentes na vida. NOC – Apresentará redução nos níveis de ansiedade avaliado com o uso de indicadores da escala de 5 pontos tipo Likert. NIC - Ouvir atentamente o paciente; abordar com calma e segurança; buscar compreender a perspectiva sobre a situação temida; oferecer informações reais sobre o diagnóstico, tratamento e prognóstico; criar uma atmosfera que transmita confiança; encorajar verbalização de sentimento, percepções e medos. **CONCLUSÃO:** Concluímos que o uso das taxonomias NANDA-I, NOC e NIC permite compreender a Sistematização da Assistência de Enfermagem e desenvolver as etapas do Processo de Enfermagem com maior precisão. No entanto, é necessário considerar que a tomada de decisão deve ser pautada em evidências científicas.

Descritores: Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Ensino.

PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO A MOBILIDADE FÍSICA PREJUDICADA

Karine de Lima Florindo^{1*}, Letícia Gabriela de Ávila Camargo¹, Vitória Lopes Trigo¹, Hélio Rodrigues Lopes-Junior¹, Ruama Neves Faria¹, Silvana Hase Florêncio¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico (a) de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: kalima.florindo@gmail.com

OBJETIVOS: Desenvolver habilidades no Processo de Enfermagem com foco no aperfeiçoamento com uso de linguagens padronizadas e articulação entre teoria e prática através das taxonomias NANDA-I, NIC E NOC. **DESCRIÇÃO DO CASO:** R.M.R. gênero masculino, 43 anos, negro, casado, mora somente com o cônjuge, portador de paraplegia devido a acidente automobilístico. Diagnosticado com fratura na coluna vertebral na altura da vértebra C6 com presença de lesão medular, relatou ter sido socorrido inadequadamente, permaneceu em internação hospitalar durante uma semana e após alta situou acamado por dois anos, sendo dependente de segundos e apresentando isolamento social relacionado à imobilidade de membros superiores e inferiores. Atualmente realiza sessões de fisioterapia onde recuperou a mobilidade dos membros superiores, porém relata maior força em membro superior esquerdo, também apresenta reflexo babinski positivo nos membros inferiores. Diagnóstico de Enfermagem - Mobilidade física prejudicada relacionada a prejuízo musculoesquelético, prejuízo neuromuscular e rigidez articular, caracterizado por dificuldade para virar-se, instabilidade postural, tremor induzido pelo movimento e redução das habilidades motoras grossas. Resultado esperado – apresentará maior equilíbrio, coordenação dos movimentos e desempenho do posicionamento do corpo sem comprometimento. Intervenções de enfermagem – mudança de decúbito, realizar movimentos de extensão e flexão para reduzir o risco de atrofia muscular, concluir lentamente as sessões realizadas, encorajar o paciente a praticar entre as sessões regulares com enfermeiro. **CONCLUSÃO:** O uso das linguagens padronizadas NANDA-I, NOC e NIC favorece no desenvolvimento do Processo de Enfermagem. Além disso, possibilita aprimorar habilidades e competências quanto ao processo de trabalho da enfermagem.

Descritores: Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Ensino.

PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CARCINOMA DE PELE

Ester de Jesus Aguiar Molinari^{1*}, Letícia de Paulo Soares¹, Vitória Gabriela da Silva Freitas¹, Sérgio Fernandes Pereira¹, Roselene Nunes da Silva e Silva², André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Docente no Curso de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: esteraguiar5@gmail.com

OBJETIVOS: Desenvolver habilidades no uso de linguagens padronizadas especificamente a NANDA-I, NOC e NIC, aplicadas ao Processo de Enfermagem. **DESCRIÇÃO DO CASO:** *Coleta de dados específica:* M.M. viúvo, 76 anos, altura: 1;76, peso: 80kg, reside com a filha. Relata ter câncer de pele e diabetes, bem como histórico de HAS e câncer na família, se sente incomodado com a ferida em seu rosto e apresentada hipersensibilidade ao toque no local. Durante a coleta de dados verificamos a PAS: 140/82 mm/Hg e pulso periférico: 48 bpm, observamos que ao longo do corpo existem presença de equimose e a pele encontra-se desidratada. O diagnóstico médico de carcinoma basocelular foi comprovado através de exames laboratoriais. A ferida se localiza no lobo temporal esquerdo. Diagnóstico de enfermagem – (00044) Integridade tissular prejudicada relacionada a dano em membrana mucosa, córnea, tecido tegumentar, fáscia muscular, músculo, tendão, osso, cartilagem, capsula articular e/ou ligamento caracterizada por tecido lesado e relacionado à alteração na sensibilidade, conhecimento insuficiente sobre a manutenção da integridade tissular e conhecimento insuficiente à proteção da integridade tissular. Resultado de enfermagem – Apresentará aumento na sensibilidade e hidratação e melhora na perfusão tissular. Intervenções de enfermagem - controlar a nutrição, proteger contra infecção, limpar a pele com sabonete antibacteriano, monitorar sinais vitais, aplicar curativo quando necessário, examinar diariamente a pele, cuidar da pele: locar da doação e monitorar cor, calor e enchimento capilar da pele. **CONCLUSÃO:** O uso dos instrumentos NANDA, NOC e NIC favoreceu o desenvolvimento do raciocínio clínico e a identificação das etapas do processo de enfermagem com maior clareza e concisão.

Descritores: Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Ensino.

PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ARTROSE: DESENVOLVENDO O RACIOCÍNIO CLÍNICO

Jessica Dendevitz da Silva^{1*}, Alice Andreza de Sousa¹, Isabela Caroline da Silva França¹,
Jeisiane Leocádio Pupo¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: jessikadendevitz21@gmail.com

OBJETIVOS: Desenvolver habilidades na condução do processo de enfermagem e na tomada de decisão clínica. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Coleta de dados específica: F.D.S. divorciada, 60 anos, altura: 1.55 metros, peso: 64 kg, aposentada, natural do município de Pariqueira-açu - SP. Relata ter artrose, caracterizada pela rigidez e dor intensa no joelho. Apresenta valor de PAS 120/70 mmHg, e relata intensidade de dor avaliada em escala visual analógica, pontuação 9. Apresentada sobrepeso e limitações nos movimentos. Diagnóstico de Enfermagem (NANDA-I) - (00133) Dor Crônica relacionado à agente lesivo e caracterizado por autorrelato de intensidade 9 usando a escala padronizada de dor (escala visual analógica). Resultado de Enfermagem (NOC) – (1847) Controle da Dor Crônica, indicadores: Estratégias de controle da dor: Atualmente está em 2 (Conhecimento Limitado) e o paciente irá para 5 (Vasto Conhecimento) em 1 semana; Opções de Tratamento disponíveis: Atualmente está em 3 (Conhecimento Moderado) e o paciente irá para 5 (Vasto Conhecimento) em 2 semanas. Intervenções de Enfermagem (NIC) - Orientar paciente sobre o uso das medicações adequadas; Assegurar ao paciente cuidados precisos de analgesia; Analisar o tipo e a fonte da dor ao selecionar uma estratégia para seu alívio; Oferecer informações sobre a dor, a saber, suas causas, tempo de duração e desconfortos antecipados decorrentes de procedimentos. **CONCLUSÃO:** Concluímos que o processo de enfermagem como modelo de pensamento utilizado na enfermagem favorece a tomada de decisão clínica e demonstra o potencial da enfermagem no contexto assistencial.

Descritores: Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Ensino.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL: UMA ABORDAGEM ACADÊMICA

Franciele Maciel Narciso^{1*}, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: fransymendes@gmail.com

OBJETIVOS: Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de bacharelado do curso de enfermagem na participação social em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-I). **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante o desenvolvimento do estágio supervisionado foi proposto pelo professor supervisor a 10 acadêmicos desenvolverem uma ação social no Centro de Atenção Psicossocial I - (CAPS-I), localizado no município de Registro. Foi definida a fabricação de marca-páginas em conjunto com as pessoas que frequentam o referido local. Para cada usuário do CAPS-I foi permitido expressar no marca-página por meio de desenhos com o uso de lápis de cor seus sentimentos em relação ao atendimento comunitário em saúde mental. **RESULTADOS:** Ao todo foram produzidos/vendidos 230 marca-páginas, resultando na arrecadação de R\$544,00 reais, revertidos para o CAPS-I para participação em uma festa da solidariedade realizada anualmente no município. **CONCLUSÃO:** A participação social dos acadêmicos de enfermagem no CAPS-I possibilitou o aprimoramento na tomada de decisão, a quebra de preconceitos relacionados à saúde mental e principalmente o reconhecimento da importância do atendimento comunitário no tratamento de transtornos psiquiátricos; além de resultar na inserção das pessoas em tratamento no meio social e melhorias no local de convívio diário.

Descritores: Enfermagem. Saúde Mental. Ação Social.

PROCESSO DE ENFERMAGEM NA HIPERGLICEMIA: DESENVOLVENDO HABILIDADES COM O USO DE LINGUAGENS PADRONIZADAS

Carolayne da Silva Pinto^{1*}, Ana Gabriela Costa Pires¹, Maria Luiza de Jesus Felizardo¹, Fábio Kiss Ticali², André Luiz Thomaz de Souza³

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

^{2,3}Farmacêutico. Docente nas Faculdades de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

³Docente no Curso de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: carol-da-s@hotmail.com

OBJETIVOS: Desenvolver habilidades para o desenvolvimento da assistência de enfermagem com uso das linguagens padronizadas - NANDA, NIC e NOC. **DESCRIÇÃO DO CASO:** A.P. casado, 50 anos, altura: 1,80 metros, peso: 85 kg, reside com a esposa e filhos, religioso e bem humorado. Relata que tem Diabetes a cerca de 15 anos e faz tratamento com acompanhamento trimestral de médicos aproximadamente a 7 anos. Faz uso de medicamento, como insulina regular, NPH duas vezes ao dia e metformina 850mg três vezes ao dia; controla a glicemia através de alimentação e verifica com o glicosímetro de três a quatro vezes ao dia, relata que em alguns momentos tem a glicemia instável devido ao estresse elevado. Na maioria das vezes possui uma alimentação equilibrada. Não pratica exercícios físicos por falta de interesse. Atualmente é afastado pelo INSS devido a um sangramento na retina que o fez perder mais de 50% da visão, causado pelo diabetes. Diagnóstico de Enfermagem (NANDA-I) - Risco de glicemia instável relacionado ao estresse excessivo. Resultado de Enfermagem (NOC) – Conhecimento: Controle do Diabetes – apresentará aumento nos indicadores: causas e fatores contribuintes (pontuação atual 3 algumas vezes positivo); papel do exercício no controle da glicose no sangue (pontuação atual 2 raramente positivo; como utilizar o aparelho de monitoramento (pontuação atual 4 frequentemente positivo, com meta para 5 pontos (constantemente positivo). Intervenção de Enfermagem (NIC) - Monitorar os níveis de glicose sanguínea, se indicado, Monitorar sinais e sintomas de hiperglicemia: Poliúria, polidipsia, polifagia, fraqueza, letargia, mal-estar, embaçamento da visão ou cefaleia, Administrar insulina, se prescrito. **CONCLUSÃO:** O uso das linguagens padronizadas favorece no desenvolvimento do plano assistencial de enfermagem. Além disso, possibilita aprimorar habilidades e competências na tomada de decisão e educação permanente.

Descritores: Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Ensino.

PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ANSIEDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES NO USO DE LINGUAGENS PADRONIZADAS

Jonathan da Silva Gonçalves^{1*}, Anne Caroline de Pontes¹, Yasmin Nakayama Sansão¹, João Teixeira-Filho¹, Mariane Mendes Povoá¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Docente no Curso de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: jonathangoncalves.enf@gmail.com

OBJETIVOS: Desenvolver habilidade no uso de linguagens padronizadas (NANDA-I, NOC e NIC) aplicadas ao Processo de Enfermagem. **DESCRIÇÃO DO CASO:** *Coleta de dados específica:* M.M., solteira, 19 anos, mora com a avó e tio. Relata inquietação, insônia, produtividade diminuída, perda de apetite decorrente de dor no estômago, taquicardia, emocional abalado, muita vontade de chorar, tremores nas mãos, voz trêmula e boca seca. Relata ainda que sente falta de ar, dificuldade de concentração e medo constante. Afirma ter histórico de HAS na família, porém a única a sentir as queixas relatadas anteriormente. Durante anamnese dizia estar sentindo coração acelerado, quando verificamos o valor da P.A. encontrava-se no valor de 172x92mmhg. Aceitou participar do estudo por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Diagnóstico de Enfermagem - Ansiedade relacionada à crise situacional caracterizada por aumento de tensão. Resultado de Enfermagem – Apresentará redução das sensações de desconforto relacionadas à ansiedade, especificamente com manutenção do sono, uso técnicas de relaxamento e estratégias de enfrentamento. Intervenções de Enfermagem - Buscar compreender a perspectiva do paciente sobre a situação remida, criar uma atmosfera que facilite a confiança e apoiar o uso de mecanismos de defesa apropriados. **CONCLUSÃO:** Concluímos que o uso de linguagens padronizadas (NANDA-I, NOC e NIC) possibilita o desenvolvimento do raciocínio clínico para o planejamento assistencial de enfermagem.

Descritores: Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Ensino.

PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO PACIENTE COM RISCO DE SANGRAMENTO

Pâmela Cristina Rodrigues Rosa Bernardino^{1*}, Gabriel Lima da Silva¹,
André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Docente no Curso de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: pamelacristina96@hotmail.com

OBJETIVOS: Desenvolver habilidades para execução do Processo de Enfermagem com o uso de linguagens padronizadas. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Q. G. P. R., 43 anos, do sexo feminino. Parou hábitos tabagistas há 9 meses. Ao exame físico específico: Alerta, orientada, cooperativa, deambula com dificuldade (marcha hemiplérgica), apresenta hemiparesia esquerda com hipotonocidade. Necessita de auxílio para algumas tarefas que exijam esforço físico e equilíbrio (Sic). Perfusão tissular prejudicada em MI esquerdo (> 5 seg) apresentando-se gelado, edemaciado e pálido na porção distal. Sente dor nas falanges (Sic). Exames laboratoriais: *Ultrasonografia Doppler venoso do membro inferior unilateral (esquerdo):* sem sinal de trombose venosa recente e sem particularidades; 09/06/18 - *Coagulograma:* apresentou alterações no TP (Tempo de Protrombina), TTPa (Tempo de Tromboplastina Parcial ativa) e INR (International Normalized Ratio). Diagnóstico de enfermagem: (00206) Risco de sangramento associado a coagulopatia inerente (Dominio: 11 Classe: 2). Resultado esperado: (1902) Controle de riscos: Reconhecer mudanças no seu estado de saúde em até 42 horas; Desenvolver estratégias eficazes para controle de risco em até 7 dias. (Domínio: 4 Classe: T). Intervenção de enfermagem: (4010) Precauções contra o sangramento: Orientar paciente/família sobre sinais de sangramento e ações adequadas; Proteger paciente de traumas que possa causar sangramento. (Domínio: 2 Classe: N). **CONCLUSÃO:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem permite que o enfermeiro realize as etapas do Processo de Enfermagem de forma padrão, permitindo uma comunicação clara e precisa sobre o paciente para todos os profissionais de saúde.

Descritores: Sangramento. Processo de Enfermagem. Coagulopatia.

PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO ENSINO: DESENVOLVENDO HABILIDADES NO RACIOCÍNIO CLÍNICO

Aline Nunes Santos^{1*}, Raíssa Vitória Muniz Pereira¹, Bruna dos Santos Gonçalves¹, Mário Josué Mariano-Junior¹, Fábio Muniz Fernandes¹, André Luiz Thomaz de Souza², Fábio Kiss Ticli³

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Docente no Curso de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

³Farmacêutico. Docente nas Faculdades de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: alinenunesds@outlook.com

OBJETIVOS: O objetivo deste estudo foi desenvolver o Processo de Enfermagem com o uso das taxonomias: Classificação Internacional dos Diagnósticos de Enfermagem (NANDA-I), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). **DESCRIÇÃO DO CASO:** H.M. 73 anos, branco, solteiro, sem filhos, reside em casa do idoso. Segue tratamento para Diabetes *Mellitus* tipo 2, hipertensão e Parkinson. Relata solidão, desesperança e desejo de estar sozinho, uma vez que este, por déficit do autocuidado acarretado por sua doença crônica, o Parkinson, foi levado à casa do idoso pelos seus irmãos (SIC). Necessita do auxílio de outro para o autocuidado. Os familiares procuraram a casa do idoso alegando que ele não tem capacidade de executar tarefas essenciais da vida como: banho, higiene pessoal e alimentação. Ao exame físico, apresenta-se corado, hidratado e eupneico. Avaliado sinais vitais: T = 36,5°C, Pulso = 62bpm, FR = 21rpm, saturação de oxigênio 95% e PA = 130X90mmHg. NANDA-I - (00257) Síndrome do idoso frágil relacionado à doença crônica e tristeza, caracterizado por desesperança e mobilidade física prejudicada. NOC – Apresentará aumento em indicadores relacionados ao resultado de “Bem-estar pessoal” com meta de não comprometido. NIC – Oferecer o animal ao paciente possibilitando que ele toque, acaricie, brinque, alimente, cuide e expresse emoção em relação ao animal. Identificar as preferências musicais do paciente e estimular sua participação ativa na música tocando um instrumento ou cantando. Promover roda de conversa para contar fatos ocorridos e histórias de vida, encorajando-os a partilharem entre si coisas em comum. **CONCLUSÃO:** Concluimos que o planejamento assistencial proposto pode culminar para a promoção da saúde do paciente em âmbito social e psicológico e ainda ampliar o conforto e qualidade de vida do idoso, valorizando sua autoestima e autoaceitação.

Descritores: Processo de Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Ensino.

PROCESSO DE ENFERMAGEM NO DISTÚRPIO DE IMAGEM CORPORAL

Beatriz Carla da Silva^{1*}, Julia Maria da Rosa Romeiro Rodrigues¹, Ayara Vitoria Ribeiro de Souza¹, Mariana Mercês Paccès¹, Roselene Nunes da Silva e Silva²,
André Luiz Thomaz de Souza²

¹Discentes no curso de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Docente no Curso de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: becarlasilva@gmail.com

OBJETIVOS: Desenvolver o Processo de Enfermagem por meio da Classificação dos Diagnósticos de Enfermagem (NANDA-I), da Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) e da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). **DESCRIÇÃO DO CASO:** M.M.P., solteira, 20 anos, estudante, pesa 54Kg, reside com a mãe e padrasto. Possui história pregressa de cirurgia bariátrica denominada Bypass Gástrico realizada aos 19 anos. Segue desde então uma alimentação regular, e deficiente do ponto de vista calórico-nutricional. Descreve que não se sente confortável com seu peso atual, e gostaria de emagrecer a fim de atingir a meta de 49 Kg (Sic). Paciente narra hábitos compulsivos e incomuns de autofiscalização, pesando os alimentos a cada refeição e anotando tudo que ingere com as respectivas calorias, higienização de utensílios utilizados por outras pessoas a fim de livrá-los de resíduos gordurosos e registro fotográfico das refeições para observar a quantidade ingerida. Conta que dificilmente ingere alimentos gordurosos não saudáveis, e quando ingere relata se sentir extremamente culpada e deprimida (Sic). Alega o hábito de consumir balas de mascar a todo o momento em busca de alívio para estressores e o alcance da saciedade caso esteja com fome. Por fim, expõe medo da imagem corporal anterior a cirurgia. **CONCLUSÃO:** O Processo de Enfermagem possibilita o desenvolvimento de competências relacionadas a investigação, seleção e organização das informações, objetivando a orientação e a promoção do cuidado profissional de enfermagem adequado.

Descritores. Derivação Gástrica. Ensino. Enfermagem. Processo de Enfermagem.

PROCESSO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS COM A DERMATITE ATÓPICA

Édson Orídio de Souza Júnior^{1*}, Aparecida de Souza Rossini¹, Lucimara Maria Fernandes Botão¹, Silmara Dias Moura Baba¹, João Pedro Feliciano da Costa¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Docente no Curso de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: edsonoridio@hotmail.com

OBJETIVOS: Desenvolver o Processo de Enfermagem por meio da Classificação Internacional dos Diagnósticos de Enfermagem (NANDA-I), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). **DESCRIÇÃO DO CASO:** J.P.F.C, sexo masculino, 21 anos, mora com seus avós maternos em residência própria. Portador de dermatite atópica desde o ano de 2013, decorrente de um estresse pós traumático, ocasionado por ter presenciado uma queda da própria altura de sua bisavó. Recebeu o diagnóstico após passar em dermatologista, mas antes teve apresentação de sintomas como xerodermia e lesões cutâneas. Sinais vitais: P.A: 110x80 mmHg, F.C: 74 bpm, F.R: 18 rpm, T: 36,5° C. Na avaliação física foram encontradas feridas secas e superficiais em MMSS com extensão de aproximadamente 1 cm de comprimento por 1 cm de largura, sendo que nos MMII também foram encontradas feridas iguais dos braços, mas com extensão maior, de até 14 cm de comprimento por 3 cm de largura e, tanto as lesões dos braços quanto as das pernas, apresentam sinais flogísticos como dor, calor e edema. NANDA-I - (00046) Integridade da Pele Prejudicada relacionada à hidratação, hipertermia, secreções, umidade caracterizada por alteração na integridade da pele, área localizada quente ao toque, dor aguda, vermelhidão e sangramento. NOC – Apresentará aumento nos indicadores da escala de (1609). Comportamento de Tratamento: Doença ou Lesão, com meta de 5 (constantemente demonstrado) pontos a ser alcançada. NIC - Comparar e registrar com regularidade quaisquer mudanças na lesão; Orientar o paciente ou o(s) membros da família sobre os procedimentos de cuidado com a ferida. Fazer uso de hidratante corporal; Evitar exposição solar; Evitar exposição às altas temperaturas. **CONCLUSÃO:** A utilização correta dos livros NANDA-I, NOC e NIC permitiu desenvolver o processo de enfermagem visando a melhora no estado geral do paciente. Em etapas posteriores a implementação e reavaliação poderão ser executadas.

Descritores: Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Ensino. Dermatite.

AÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA HIGIENE ORAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Adilson Carlos da Silva Junior¹, Itamar Paulo Xavier¹, Laura Menezes Silveira², Angelita Maria Stabile³, Evelin Capellari Cárnio³, Josiane Lima de Gusmão⁴, André Luiz Thomaz de Souza⁵

¹Acadêmica(o) de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

³Doutoranda em Ciências da Saúde. Escola de Enfermagem de Ribeiro Preto da USP

³Doutora em Ciências Fisiológicas. Professor Associado na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP

⁴Doutora em Enfermagem. Professora nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira, Registro, SP, Brasil.

⁵Enfermeiro. Professor na Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: adilsoncarlosjr01@gmail.com

OBJETIVOS: Identificar a ação da equipe de enfermagem na higiene bucal em pacientes hospitalizados. **MÉTODO:** Pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e de delineamento transversal, conduzida com 114 profissionais de enfermagem de um hospital público de médio porte. Na coleta de dados foi utilizado um questionário com 31 questões relacionadas às informações sociodemográficas e a identificação do conhecimento dos participantes sobre a higiene oral. Os dados foram analisados de forma descritiva por meio do *software* estatístico: *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 20.0, sendo os resultados expressos em frequência absoluta e porcentagem. **RESULTADOS:** O estudo foi desenvolvido com 24 (21,1%) enfermeiros, 28 (24,6%) técnicos de enfermagem e 62 (54,4%) auxiliares de enfermagem. Ao serem questionados sobre a participação em educação continuada sobre higiene oral 67 (58,8%) responderam que nunca haviam participado. Ao indagar os 24 enfermeiros sobre o número de prescrição de higiene oral no último plantão 13 (54,2%) relataram a não prescrição de higiene naquele momento, enquanto que 11 (45,8%) relataram a prescrição de no mínimo uma higiene durante o plantão. Quando questionado a equipe de enfermagem sobre o número de vezes em que realizaram higiene oral no último plantão, 86 (75,4%) relataram não ter realizado higiene oral em seus pacientes. **CONCLUSÃO:** os profissionais de enfermagem abordados durante o estudo não realizam a higiene oral conforme preconizado por agências regulamentadoras. Além disso, a abordagem educacional destinada ao tema é pouco explorada no local de trabalho.

Descritores: Enfermagem. Higiene Oral. Conhecimento. Prevenção de Doenças.

A IMPORTÂNCIA DA SAE DURANTE CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Andressa Miller Ribeiro^{1*}, Nádia de Assunção Silva¹, Roselene Nunes da Silva e Silva²,
Gabriela Fulan e Silva²

¹Acadêmica de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Docente no Curso de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: dressa.mr19@gmail.com

OBJETIVOS: Avaliar a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem como método de contribuição para promover a qualidade da assistência na Atenção Básica com relação à saúde da mulher. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica narrativa, onde foram selecionados como base para a pesquisa, artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados SciELO- Scientif Electronic Library Online, LILACS- Literatura Latino-americana e do Caribe, BDENF – Base de Dados em Enfermagem, BVS- Biblioteca Virtual em Saúde, MEDLINE- Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica e Manuais do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Identificamos que o uso da SAE varia de acordo com a estrutura do local de trabalho, burocracias políticas e institucionais, motivação, interesse e também de acordo com o conhecimento dos profissionais da enfermagem sobre o assunto. Existem muitos profissionais envolvidos e interessados em implementar a SAE nas diversas instituições de saúde, mas há também grande resistência em utilizar o método quando implementado, e é realizado na maioria das vezes de forma parcial. **CONCLUSÃO:** A implantação da SAE em conjunto com o Processo de Enfermagem é fundamental, pois contribui para um cuidado de forma integral no atendimento da mulher na Atenção Básica que é prestado pela equipe de saúde, em especial os enfermeiros, técnicos e auxiliares.

Descritores: Enfermagem. Saúde da Mulher. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Integralidade. Atenção Básica.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSÔNIA NO PÓS-TRAUMA

Wanessa da Silva Monteiro^{1*}, Priscila de Ramos Ferreira¹, Sara Lúcia Bitencourt Martins¹,
Raíssa Aparecida de Sousa Pereira¹, Fernanda Karen Atanásio¹,
André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Docente no Curso de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: wanessamonteiro92@gmail.com

OBJETIVO: Conduzir e compreender o Processo de Enfermagem por meio das taxonomias NANDA-I, NOC e NIC. **DESCRIÇÃO DO CASO:** D.S.M. paciente de 30 anos, reside com os pais e a irmã mais nova. Procurou unidade básica de saúde acompanhado da mãe com queixas de dores de cabeça e insônia. Há quatro meses sofreu um acidente automobilístico que resultou na amputação do membro inferior direito. Refere estar fazendo fisioterapia e acompanhamento para reabilitação física com meta na utilização de uma prótese. Ainda refere que não realiza nenhuma atividade diária de autocuidado, sendo dependente do auxílio dos pais, pois não consegue se locomover sozinho. Suas necessidades diárias e banho são feitas no leito, pois sua casa não é adaptada para suas necessidades. Sai de casa apenas para consultas médicas. Queixou-se de dor no membro amputado. A mãe do paciente ainda relatou que ele apresenta alterações no humor, comportamento compulsivo e têm crises de choro. Diagnóstico de Enfermagem - Insônia relacionada à ansiedade, barreira ambiental e desconforto físico, caracterizada por alterações no humor, dificuldade para iniciar e manter o sono, e insatisfação com o sono. Resultado de Enfermagem - Apresentará melhora no padrão e nas horas de sono em uma semana. Intervenção de Enfermagem – Determinar o padrão do sono/ atividade do paciente; Encorajar o paciente a estabelecer uma rotina de hora de dormir, para facilitar a transição da vigília para o sono; Auxiliar o paciente a limitar o tempo de sono durante o dia fazendo atividades que promovam a vigília, quando apropriado. **CONCLUSÃO:** A ligação entre NANDA-I, NOC e NIC auxiliou no diagnóstico de enfermagem e na promoção a saúde do paciente, resultando em melhorias na qualidade do sono.

Descritores: Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Ensino.

REFLEXOTERAPIA PODAL APLICADA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM DISTÚRBO DO INÍCIO E DA MANUTENÇÃO DO SONO

Ana Leticia Cardoso Costa^{1*}, Thais Cristina Xavier¹, Vânia Melo de Lima¹,
Gabriela Fulan e Silva

¹Acadêmica de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Docente no Curso de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: letticia142013@hotmail.com

OBJETIVOS: Avaliar a eficácia da reflexoterapia podal em pacientes idosos que sofrem do Distúrbio do Início e da Manutenção do Sono, mais conhecido como Insônia. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo quase experimental do tipo pré e pós-intervenção com abordagem quantitativa, realizado numa instituição para idosos. Como critério de inclusão foi aplicado a Escala de Sonolência de Epworth. Os pacientes receberam tratamento com 10 sessões de reflexoterapia podal, sendo duas sessões a cada semana. Ao término das sessões, aplicou-se novamente a Escala de Sonolência com a finalidade de avaliar o efeito da terapia aplicada. Dos 21 idosos institucionalizados, 06 pacientes se encaixaram aos critérios de elegibilidade propostos e aceitaram participar do estudo. **RESULTADOS:** Os pacientes tratados, tinham idade média de 77 anos. Estes referiram que dormiam até 4 horas de sono, 16,7%. Após a intervenção da reflexoterapia podal, os pacientes obtiveram uma melhora quanto ao problema apresentado, onde 66,7% passaram a dormir de 6 a 8 horas por noite. **CONCLUSÃO:** A pesquisa mostrou que a reflexoterapia podal aplicada em idosos pode ter grande eficácia se aliada aos tratamentos convencionais, possui grande vantagem por não ter custos e nem espaços diferenciados para ser realizada. Contudo, é necessário que haja estudos com mais participantes para comprovar a eficácia desse método terapêutico, garantindo sua utilização na assistência de enfermagem.

Descritores: Reflexoterapia. Idoso. Insônia.

ENSINO CLÍNICO DE ENFERMAGEM COM O USO DE LINGUAGENS PADRONIZADAS

Larissa Gabrielly de Oliveira Santos^{1*}, Iara Rosa Toite¹, Roselene Nunes da Silva e Silva²,
André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmica. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeiro(a). Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: lari.oliveira11@outlook.com

OBJETIVOS: Desenvolver habilidades no uso de linguagens padronizadas e competências no raciocínio clínico. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Sr. M.K, 64 anos, branco, acamado há 4 anos, sexo masculino, 68 Kg, 1,78 cm de altura, casado. Apresenta histórico de dispneia, com tosse produtiva e expectoração branca e sibilos. Diagnóstico médico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Hipertensão Arterial Sistêmica. Faz uso contínuo Alenia, Budesonida, Salmaterol, Losartana, Monocordil, Omeprazol e em agregação Oxigênoretapia (três cilindros de oxigênio semanal). Manteve hábito de tabagismo por 45 anos, encerrando há 4 anos. Dispõe característica de paresia nos membros superiores e inferiores e musculatura hipotrófica, pele em descamação e equimose. Relata pensamentos de inutilidade, fobia, apatia e insônia. Sinais Vitais: PA –160x 90 mmHg, T- 35° C, P- 122 bpm. Aceitou participar do estudo por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Diagnóstico de Enfermagem: (00147) Ansiedade relacionada à morte; sentimento de impotência; preocupação quanto à tensão do cuidado caracterizada pelo medo do processo de morrer e por pensamentos negativos. Resultado de Enfermagem: (1300) Aceitação: Estado de saúde – indicadores avaliados: relata autoconsideração positiva (avaliação basal: nunca demonstrado; meta: consistentemente demonstrado), enfrenta a situação de saúde (avaliação basal: raramente demonstrado; meta: consistentemente demonstrado), relata a sensação de que vale a pena viver (avaliação basal: raramente demonstrado; meta: consistentemente demonstrado). Intervenções de Enfermagem: Encorajar a verbalização dos sentimentos, das percepções e dos medos; proporcionar atividades de diversão voltadas à redução da tensão. Promover situações que encorajem a autonomia do paciente; Proporcionar ao paciente escolhas realistas sobre alguns aspectos do cuidado. **CONCLUSÃO:** O uso das linguagens padronizadas favorece o desenvolvimento do raciocínio clínico e reforça o papel da enfermagem no processo de trabalho em saúde.

Descritores: Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Ensino.

A IMPORTÂNCIA DA FÉ NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER

Larissa Flório Povinske^{1*}, Letícia Rossi Vieira¹, Raissa Fernanda de Pontes Silva¹,
Gabriela Fulan e Silva²

¹Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira.

²Enfermeiro. Docente pela Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira.

*e-mail: lari.larissa_povinske@hotmail.com

OBJETIVOS: Demonstrar a importância da fé em pacientes oncológicos no processo de adoecimento e tratamento, e a relevância do conhecimento do enfermeiro em relação à espiritualidade de cada paciente para uma assistência qualificada. **MÉTODO:** Estudo caracterizado por investigação de campo descritiva com abordagem quantitativa, consistindo de 50 pacientes diagnosticados com câncer. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista com a utilização de um questionário adaptado da versão brasileira da Escala de Religiosidade de Duke (DUREL) contendo 38 questões objetivas. **RESULTADOS:** A maior parte dos entrevistados declararam utilizar bastante (50%) e muitíssimo (40%) a fé para enfrentar o câncer e que a mesma contribuiu para o alívio do sofrimento e melhor adaptação ao tratamento. 46% dos entrevistados alegaram não ter recebido nenhum apoio espiritual da equipe multiprofissional durante o tratamento. **CONCLUSÕES:** É importante que o enfermeiro como integrante da equipe multidisciplinar tenha uma visão holística e integralize a dimensão espiritual em toda a sua assistência, independente de uma ordem religiosa, proporcionando um bem estar físico, mental e espiritual para o seu paciente.

Descritores: Enfermagem. Fé. Câncer.

SUPERAÇÃO PÓS CANCER DE MAMA E AUTO-ESTIMA MELHORADA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM O USO DE LINGUAGENS PADRONIZADAS

Vivian Prezzotto Biancarelli^{1*}, Bruna Aparecida Almeida Catib¹, Cristiane Santos Brandão¹,
Luciene Gonçalves da Veiga¹, Jayane Cristina da Silva¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: viviprezzotto@gmail.com

OBJETIVOS: Utilizar linguagens padronizadas para desenvolver etapas do Processo de Enfermagem e habilidades no raciocínio clínico aplicado a Enfermagem. **DESCRIÇÃO DO CASO:** N. A. S., 62 anos, do sexo feminino, casada, do lar, ensino médio completo, 88 Kg, 1,60cm de altura. É tabagista há 47 anos, não realiza nenhum tipo de atividade física, não consome bebida alcoólica, faz 4 refeições por dia, não ingere refrigerante e açúcar, consome pouca água (400 ml/dia). Diagnóstico médico de diabetes e câncer de mama. Realizou 8 sessões de quimioterapia e começará a radioterapia em breve. Faz uso de propranolol e metformina. Paciente relata depressão e ansiedade antes da descoberta do câncer, boa autoestima atualmente, se sentiu forte durante a quimioterapia, bem-estar espiritual melhorado com disposição a crer mais em Deus. Exame físico: cooperativa, orientada, higiene oral satisfatória, pele limpa, lábios ressecados, eupnéica. Sinais vitais: T – 35°C, P – 65 bpm, PA – 110x70 mmHg, FC – 80 bpm. Aceitou participar do estudo por meio de assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Recebeu o seguinte Diagnóstico de Enfermagem (NANDA-I): Disposição para autoconceito melhorado caracterizado por aceitar as limitações e qualidades, expressar satisfação com a identidade pessoal e opiniões sobre si mesma. Resultado de Enfermagem (NOC) – Apresentará aumento no bem-estar pessoal com avaliação por meio de indicadores da escala (2002) Bem-estar Pessoal. Como Intervenções de Enfermagem (NIC), optamos pela (4680) Biblioterapia e (5400) Melhora da Autoestima. **CONCLUSÃO:** O uso de linguagens padronizadas facilita o desenvolvimento do raciocínio clínico e o planejamento assistencial.

Descritores: Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Ensino.

SAÚDE DO HOMEM - PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL CAMINHONEIRO EM RELAÇÃO AO CUIDADO COM A SUA SAÚDE

Ariane Reis das Silva¹, Claudio Cesar Vecki^{2*}, Josielen Aparecida Ribeiro dos Anjos¹,
Roselene Nunes da Silva e Silva², Gabriela Fulan e Silva², Fábio Kiss Ticli³

¹Acadêmico de Enfermagem. Faculdades Integradas Vale do Ribeira – FVR

²Docente no Curso de Enfermagem. Faculdades Integradas Vale do Ribeira – FVR

³Farmacêutico. Docente nas Faculdades de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: vck1969@hotmail.com

OBJETIVOS: Conhecer as reais necessidades de saúde do profissional caminhoneiro. **MÉTODO:** Esse estudo epidemiológico foi desenvolvido mediante a aplicação de um questionário estruturado com 44 questões. Foram abordados 140 motoristas de caminhão onde apenas 97 se submeteram a aplicação do questionário, o que corresponde a 69,28% do total abordado. **RESULTADOS:** Dentre os resultados, observou-se que em sua maioria tinham mais de 30 anos, casados, com filhos e escolaridade média. A maioria reside em área de cobertura da Estratégia da Saúde da Família (88,9%), com poucas dificuldades para acesso a essas unidades. Em sua maioria (78,8%) já ouviram falar em IST e sabem como preveni-la. As condições de saúde que inspiram preocupação estão relacionadas à Hipertensão Arterial (43%). Quanto a alimentação mais da metade (54%) tiveram alteração de peso, prevalecendo o ganho de peso (75%), fazendo até três refeições diárias com pouca ingestão de verduras, legumes e frutas e de forma moderada o consumo de doces e alimentos gordurosos (41%). Dormem pouco, em média 7 horas/noite (45%) e com longa jornada de trabalho com mais de oito horas diária (74%). Possuem pouca adesão a hábitos saudáveis, não praticando exercícios (68%), consumindo bebida alcoólica de forma moderada (55%). **CONCLUSÃO:** Apesar dos caminhoneiros residirem em área de cobertura da ESF, com poucas dificuldades para acesso a essas unidades, muitos apresentam problemas em algumas condições crônicas de saúde. Nesses casos, o enfermeiro que compõe a equipe da Atenção Básica, detém de forte influência e autonomia para fazer acontecer a fim de que se estabeleçam políticas de prevenção de doenças e promoção de saúde, acolhendo o motorista de caminhão, através de um atendimento humanizado, bem como contribuir para a solução dos seus problemas de saúde, buscando, assim, a resolutividade na assistência, o que, certamente, trará resultados positivos.

Descritores: Saúde do homem. Fatores de risco. Enfermagem. Saúde do trabalhador.

REVISÃO DE LITERATURA: A SATISFAÇÃO DO EGRESSO DE CURSOS DE ENFERMAGEM E AS MATÉRIAS QUE CONSIDERAM MAIS IMPORTANTES

David Patrick Carvalho Rosa^{1*}, Cristenes Andersen da Silva França¹, Josiane Lima de Gusmão², Deise Aparecida Carminate²

¹Acadêmico de Enfermagem. Faculdades Integradas Vale do Ribeira – FVR

²Docente no Curso de Enfermagem. Faculdades Integradas Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: carvalho.davidpatrick@gmail.com

OBJETIVO: Relacionar a opinião dos egressos dos cursos de Enfermagem sobre as habilidades e competências adquiridas no seu percurso acadêmico com sua atuação profissional. **MÉTODO:** Revisão de integrativa realizada através de buscas em bases de dados, como: Scielo, Lilacs, Bireme, Google Acadêmico, periódicos CAPES; e selecionados artigos de acordo com o tema. Após levantamento dos referenciais, realizou-se análise das respostas obtidas, e levantamento dos pontos mais importantes expostos pelos egressos. **RESULTADOS:** A sistematização da assistência de enfermagem foi citada como conteúdo essencial, pois possibilitou sua aplicação adequada na prática profissional; ainda os preceitos éticos e humanísticos foram referidos como relevantes ao exercício da profissão. **CONCLUSÃO:** Estudos que apontem a satisfação do egresso com o seu currículo de formação acadêmica possibilitam uma avaliação do ensino prestado pelas instituições e a inserção no mercado de trabalho e o desenvolver da profissão enfermeiro. Novos estudos dentro contexto regional são necessários para nortear as atividades institucionais do Curso de Enfermagem.

Descritores: Ensino Superior. Educação em Enfermagem. Diretriz Curricular Nacional.

EFEITOS DO EXTRATO DA FOLHA DO MARACUJÁ AMARELO (*Passiflora edulis*) NA ÁREA DE LESÃO POR SEGUNDA INTENÇÃO EM RATOS WISTAR

Laís Silvi Massulo Ribeiro^{1*}, Camilla Leandro de Freitas¹, Pâmela Cristina Rodrigues Rosa Bernardino², Bruno Anjos Blanco³, Maria Tereza Carneiro Paschoal Bernardes⁴, Fábio Kiss Ticali⁵, André Luiz Thomaz de Souza⁶

¹Acadêmica de Farmácia. Faculdade de Farmácia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

³Médico Veterinário. Docente nas Faculdades de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

⁴Farmacêutica. Faculdade de Farmácia. Docente na Universidade José do Rosário Vellano

⁵Farmacêutico. Docente nas Faculdades de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

⁶Enfermeiro. Docente nas Faculdades de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: lais_silvi@hotmail.com

OBJETIVOS: Analisar os efeitos do extrato da folha do maracujá amarelo (*Passiflora edulis*) na área de lesão por segunda intenção em ratos *Wistar*. **MÉTODO:** Estudo experimental desenvolvido com 72 ratos da linhagem *Wistar*, machos, submetidos a lesões dorsais de 8 mm de diâmetro e alocados em grupo: controle, folhas do maracujá (20% de extrato), creme base e controle positivo (uso de Dersani). Os animais tiveram as lesões higienizadas com água filtrada e sabonete de pH neutro e receberam tratamento conforme o grupo experimental. A área da lesão foi mensurada nos dias 1, 4, 7 e 14 por meio do programa *Imagelab* versão 2.4 R.C. Além disso, no 4º, 7º e 14º dia foram sacrificados 6 animais de cada grupo e coletado espécimes do tecido lesado para realização de análise histológica. **RESULTADOS:** No 1º a área de lesão era igual entre os grupos. No 4º dia a área de lesão do grupo folhas do maracujá ($0,531 \pm 0,126 \text{ mm}^2$) era estatisticamente menor em relação ao grupo controle positivo ($0,623 \pm 0,110 \text{ mm}^2$), contudo, em relação aos demais grupos a área foi maior, grupo controle ($0,442 \pm 0,017 \text{ mm}^2$), grupo creme base ($0,451 \pm 0,099 \text{ mm}^2$), $p = 0,009$. Nos demais dias não houve diferenças entre os grupos experimentais. **CONCLUSÃO:** Embora tenha apresentado diferenças em relação ao grupo controle positivo, o extrato de 20% das folhas do maracujá não se mostrou efetivo na diminuição da área de lesão quando comparado aos demais grupos.

Descritores: Cicatrização da pele. Maracujá amarelo. Pesquisa experimental.

LAMBARI SUBMETIDO AO EFEITO DA FLUOXETINA

Genésio Lopes Mercês de Almeida^{1*}, Edson Barbieri²

¹Graduando do curso de farmácia, Faculdades Integradas do Vale do Ribeira - FVR

²Oceanógrafo. Instituto de Pesca - Base Cananeia

*e-mail: genesiolopes1405@outlook.com

OBJETIVOS: Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da fluoxetina no metabolismo de rotina do lambari (*Deuterodon iguape*), utilizando como biomarcador fisiológico o consumo de oxigênio e a excreção de amônia. **MÉTODOS:** Seis indivíduos foram expostos por 24 horas a cada uma das concentrações (0,05; 0,1; 0,5; 1,0 mg/L) e comparados ao grupo controle. Os peixes foram deixados por 60 minutos em respirometro fechado, com a finalidade de se mensurar o consumo de oxigênio e a excreção de amônia, que foram obtidos pela diferença entre as concentrações iniciais e finais do experimento. Realizou-se também, análise comportamental com animais expostos as concentrações (0,1;0,5 mg/L) além de um grupo controle, os quais foram filmados por 3 minutos. Os filmes foram submetidos ao software Tracker, que ao final da trajetória, apresenta automaticamente sua aceleração, velocidade, energia cinética e deslocamento. **RESULTADOS:** Com os dados obtidos pôde-se constatar que as concentrações de fluoxetina ocasionaram alterações metabólicas nos indivíduos expostos. O consumo de oxigênio, apresentou diferença estatística em todas as concentrações estudadas quando comparadas ao controle, aumentou 75% para concentração de 0,05mg/L; 85% para 0,1; 55% para 0,5 e 50% para 1,0mg/L. A excreção de amônia por sua vez, somente nas menores concentrações (0,05; 0,1 e 0,5mg/L) obtiveram diferenças estatísticas em relação ao controle, sendo elas 40% para concentração de 0,05mg/L;48% para 0,1 e 20% para 0,5mg/L. Nos testes comportamentais o lambari manteve-se estável na concentração de 0,1 mg/L e não apresentou disparidade estatísticas em relação ao controle. Já na concentração de 0,5 mg/L houve diminuição das atividades estudadas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se desta forma, que este xenobiótico pode ser considerado de grande risco a organismos aquáticos, quando se leva em consideração este dois biomarcadores que estão intimamente ligados ao seu metabolismo. Os resultados comportamentais fundem-se a estas ideias, pois se pode comprovar que o metabolismo comportamental dos mesmos representados pelo deslocamento, velocidade de natação, aceleração e energia cinética, acompanha o metabolismo fisiológico, ressaltando a ideia que o metabolismo dos indivíduos estavam alterados em decorrência da tentativa de manter a homeostase.

Descritores: Biomarcador. Metabolismo. Fluoxetina.

PROGRAMA ACADÊMICO DE VISITA EM INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Fabiana Mey¹, Camila Rodrigues Silva¹, Paulo César Magaldi Medeiros², Fabio Kiss Tici^{2*}

¹Aluno de Farmácia. Faculdade de Farmácia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira. UNISEPE-FVR

²Docente de Farmácia. Faculdade de Farmácia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira. UNISEPE-FVR

*e-mail: fakiss@gmail.com

OBJETIVOS: O programa de visitas em indústria farmacêutica tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma visão ampla da teoria demonstrada em sala de aula, onde os alunos podem observar um ambiente real da produção de medicamentos em pleno funcionamento. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Ao chegarmos à empresa EMS, fomos muito bem recebidos, os colaboradores foram extremamente simpáticos e após as devidas apresentações fomos levados a um anfiteatro onde a farmacêutica responsável pela visita realizou uma breve palestra demonstrando o histórico da empresa que começou com uma farmácia/drogaria e se transformou no maior grupo farmacêutico do Brasil. Após a apresentação, seguimos para conhecer o complexo industrial, primeiro foi necessário colocarmos todos os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) necessários, então adentramos pelo setor de fabricação de pós, capsulas e comprimidos, a farmacêutica que nos acompanhou explicou sobre o funcionamento dos equipamentos e a importância de cada parte do processo de fabricação, inclusive comentando sobre o controle de qualidade realizado durante o processo de produção. O setor de fabricação de líquidos foi o próximo local que conhecemos, podemos visualizar todo o aparato industrial, toda a produção em tanques e tubulações inox, onde a mistura ocorre em um andar superior e o envase no andar inferior. No final conhecemos o setor de embalagens, onde os comprimidos e capsulas são colocados em blisters e junto com a bula são acondicionados nas caixas específicas, que então são colocadas na caixa de embarque, em um processo totalmente automatizado. **RESULTADOS:** O programa de visita é extremamente importante, ali conseguimos entender melhor sobre tecnologia farmacêutica, observando equipamentos automáticos de grande porte em pleno funcionamento, ampliando nossa visão sobre a manipulação de produtos farmacêuticos em larga escala. **CONCLUSÃO:** No complexo industrial EMS, aprendemos muito sobre a cadeia de produção de medicamentos, desde as pesquisas em inovação de medicamentos (inovação incremental e inovação radical) e sobre o lançamento de um medicamento genérico. Após a aprovação para a produção, existe todo o custo e o cuidado para a fabricação do produto farmacêutico. Conseguimos visualizar toda essa corrente e entender a importância da indústria farmacêutica não apenas na saúde, mas também na economia do país.

Descritores: Tecnologia farmacêutica. Controle de qualidade. Produção de medicamentos.

ÁCIDO ROSMARÍNICO, UM ANTI-INFLAMATÓRIO – POR QUE AINDA NÃO SE TORNOU UM PRODUTO FARMACÊUTICO?

Yuri Amaral Doescher¹, Paulo César Magaldi Medeiros², Fabio Kiss Tieli^{2*}

¹Aluno de Farmácia. Faculdade de Farmácia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira. UNISEPE-FVR

²Docente de Farmácia. Faculdade de Farmácia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira. UNISEPE-FVR

*e-mail: fakiss@gmail.com

OBJETIVO: Verificar em publicações científicas os efeitos farmacológicos e toxicológicos do ácido rosmarínico (AR) e buscar uma resposta para o motivo deste princípio ativo ainda não ser utilizado como um produto farmacêutico. **MÉTODO:** O trabalho desenvolvido foi um estudo de revisão sistemática, por meio de uma pesquisa bibliográfica em revistas científicas nacionais e internacionais e teses universitárias a partir de material já elaborado em artigos científicos. **RESULTADOS:** O AR foi isolado pela primeira vez em 1958 das folhas de *Rosmarinus officinalis*, após alguns anos este composto foi encontrado em diversas espécies de plantas. O AR possui considerável capacidade antioxidante, em grande parte responsável pela sua ação neuroprotetora. Também apresenta efeito antibacteriano inibindo o crescimento da *Chlamydia pneumoniae*, responsável pela pneumonia atípica primária, reduziu as concentrações de interleucinas (IL-4 e IL-5) em um modelo de alergia respiratória e diminuiu a produção de TNF- α , IL-6 e IL-1 β em um modelo de lesão pulmonar induzida por lipopolissacarídeo (LPS). Contudo o é amplamente pesquisado como anti-inflamatório, as primeiras propriedades anti-inflamatórias foram demonstradas por meio da sua capacidade de bloquear a fixação do complemento e inibir as lipooxigenases e ciclooxigenases, apresentou também efeito inibidor sobre enzimas com atividade PLA₂ isolada de venenos de serpentes e inibição da inflamação induzida por LPS em células dendríticas derivadas da medula óssea. Sobre a avaliação toxicológica observamos nas publicações que o AR não apresentou sinais característicos de toxicidade, não sendo notadas alterações comportamentais, fisiológicas ou motoras em ratos. Concluiu-se que o AR possui baixa toxicidade, onde o valor estimado para sua DL50 (dose letal) foi considerada maior que 2000 mg/kg, pela OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development)- Guideline 423, podendo ser enquadrada segundo classificação da GHS (Globally Harmonized System) na Classe 5 de toxicidade, ou seja, substância de baixa toxicidade. **CONCLUSÃO:** Não encontramos pesquisas sobre a síntese do AR, o que seria uma justificativa para este princípio ativo ainda não ter se tornado um produto farmacêutico, já que a obtenção de um produto fitoquímico, utiliza procedimentos onerosos para o isolamento, o rendimento da obtenção do princípio ativo é muito baixo, depende de grandes áreas para o plantio e com quantidade e qualidade da produção variável durante o ano. O que pode tornar o produto inviável para produção em larga escala, dificultando o lançamento no concorrido mercado médico-farmacêutico.

Descritores: Anti-inflamatórios. Fitoterapia. Toxicidade.

AUTO-HEMOTERAPIA (AHT), UMA TERAPIA COMPLEMENTAR OU RISCO PARA A SAÚDE?

Yuri Amaral Doescher¹, Paulo César Magaldi Medeiros², Fabio Kiss Ticli^{2*}

¹Aluno de Farmácia. Faculdade de Farmácia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira. UNISEPE-FVR

²Docente de Farmácia. Faculdade de Farmácia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira. UNISEPE-FVR

*e-mail: fakiss@gmail.com

OBJETIVOS: O objetivo desta pesquisa foi buscar artigos científicos que pudessem sustentar o que é difundido pela população sobre os benefícios da AHT. **MÉTODO:** O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos do estudo de revisão, por meio de uma pesquisa bibliográfica a partir de material já elaborado em artigos científicos. Os primeiros tratamentos utilizando AHT foram descritos por François Ravaut em 1911, a partir de então esta técnica foi empregada por alguns profissionais de saúde. No Brasil o médico cirurgião Jessé Teixeira foi um dos pioneiros na utilização da AHT, utilizando o procedimento em pacientes para evitar infecções pós-operatórias. A técnica de AHT mais utilizada no Brasil é a clássica, onde coleta-se de 5 a 20mL de sangue por via endovenosa, realizando a imediata aplicação do mesmo, por via intramuscular, no musculo deltoide ou glúteo, do mesmo paciente de 7 em 7 dias. De acordo com os defensores da AHT, o sangue no tecido muscular, irá estimular o sistema imunológico, atuando como uma vacina autógena. Atualmente essa pratica terapêutica não é reconhecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), mas apesar do não reconhecimento, percebe-se uma crescente adesão de pacientes a AHT. A falta de estudos científicos, fez com que espalhasse pela população que esse procedimento melhora a resposta imune ativando as células de defesa, com essa informação as pessoas procuram esse tratamento alternativo buscando a cura para várias doenças. **RESULTADOS:** Verificamos que nos poucos trabalhos apresentados em revistas científicas os artigos citados como referência são sempre os mesmos, apesar de alguns trabalhos apresentarem resultados promissores entre as décadas de 30 e 40 a terapia foi deixada de lado pelos profissionais da área de saúde, mas se espalhando pela população que alega esta prática não ser difundida pelos profissionais por ser uma terapia de baixíssimo custo, não gerando lucros para as grandes corporações médicas e farmacêuticas. Em alguns artigos os autores sustentam que a AHT promove o aumento do numero de macrófagos que tem o papel de fagocitar antígenos presentes nos tecidos e apresentam importante papel na imunologia. **CONCLUSÃO:** Com esta revisão concluímos que cientificamente não é possível defender a pratica da AHT, justamente pela falta de pesquisas publicadas que possam comprovar sua eficácia, mas por outro lado por ser uma pratica antiga e que demonstra atualmente maior procura pela população seria interessante incentivar a pesquisa sobre essa técnica. A proibição pode resultar em algo pior para a população que buscando alternativa para melhorar a saúde acabem encontrando pessoas desqualificadas e locais impróprios para realizar tal procedimento, expondo assim um risco para a saúde.

Descritores: Auto-hemoterapia. Farmácia. Terapias Complementares.

ANÁLISE DOS ASPECTOS CARDIORRESPIRATÓRIOS DE CICLISTAS DE MOUNTAIN BIKE

Patrick Christhiano Santos Behenck^{1*}, Caique Emanuel Pontes Osawa¹, Marielly Fernanda Bonfim de Souza¹, Romulo Corrêa França¹, Danilo Henrique Corrêa Lameu¹, Marcelo Maciel Cubas Filho¹, Tamiris Renata Pedroso dos Santos¹, José Martim Marques Simas²

¹Fisioterapeuta. Faculdade de Fisioterapia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: pbehenck@gmail.com

OBJETIVOS: Analisar os aspectos cardiorrespiratórios de ciclistas de mountain bike.
MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com resultados quantitativos. Participaram 10 atletas praticantes do ciclismo de mountain bike do Vale do Ribeira-SP, do sexo masculino, com faixa etária de 27 a 42 anos. Aprovado pelo Comitê e Ética em Pesquisada Unisepe sob o numero de parecer 2.296.411. Foram coletados dados de aspectos da atividade esportiva, por meio da aplicação de questionários, sob a forma de entrevista. Foram realizadas análise do pico de fluxo expiratório e avaliação da capacidade submáxima funcional, por meio do teste de caminhada de seis minutos (TC6). Com o TC6 foi verificado o estado hemodinâmico e respiratório (pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e saturação de oxigênio), nível glicêmico e limiar anaeróbio antes e após o teste em dois momentos, sendo imediatamente e dez minutos após o término do mesmo.
RESULTADOS No TC6, a distância média percorrida foi de 680,1m ± 60,69, a média da frequência cardíaca imediatamente após o término do TC6 foi de 76,5 ± 11,69 bpm, a média da frequência respiratória imediatamente após o término do TC6 foi de 19,4 ± 2,11 irpm, a média da pressão arterial sistólica imediatamente após o término do TC6 foi de 129 ± 12,86 mmHg e a pressão arterial diastólica imediatamente após o término do TC6 foi de 85 ± 10,80 mmHg. A glicemia apresentou em repouso uma média de 89,55 ± 14,08 mg/DL, imediatamente após o término do TC6 uma média de 83,7 ± 11,76 mg/DL e após 10 minutos de recuperação uma média de 85,6 ± 11,17 mg/DL. Os valores do lactato apresentados em repouso foi a média de 2,65 ± 1,88 bL, imediatamente após o término do TC6 apresentou média de 3,27 ± 2,19 bL e após 10 minutos de recuperação obteve média de 2,69 ± 0,93 bL.
CONCLUSÃO: Os valores hemodinâmicos, respiratórios e bioquímicos apresentaram alterações após o TC6, porém após 10 minutos de recuperação apresentaram aproximação dos seus valores iguais aos de repouso.

Descritores: Ácido láctico. Atletas. Ciclismo. Fisioterapia. Glicemia.

A INFLUÊNCIA DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: ESTUDO DE CASO

Marcelo Maciel Cubas Filho¹, Marcela Aparecida Schibata¹, Paola Ayumi Rodrigues Hanashiro¹, Tawane Caroline de Souza¹, Thaina Paladini Ferreira¹, Anderson Martins da Silva², Adriana Leite Martins²

¹Acadêmico(a) de Fisioterapeuta. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: marcelo.10maciel@hotmail.com

OBJETIVOS: Avaliar a influência da musicoterapia para a melhora do tratamento fisioterapêutico em um paciente com paralisia cerebral. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, com seis anos de idade com diagnóstico clínico de paralisia cerebral (PC) do tipo diplegia espástica, com atraso do desenvolvimento motor normal, fraqueza muscular global mais acentuada em membros inferiores, déficit de equilíbrio estático e dinâmico, deambulação deficitária com auxílio de dispositivo (andador) a pequenas distâncias com gasto energético acentuado. Na avaliação foram priorizados os itens de avaliação do equilíbrio e da marcha, para isso foram utilizadas duas escalas do índice de Tinetti. Também foi realizada uma biografia sonora da paciente, através de uma anamnese (entrevista) para identificação dos gêneros musicais de preferência da criança. Após avaliação foi elaborado um protocolo de tratamento conforme as disfunções apresentadas e objetivando a melhora do equilíbrio e marcha Foi utilizada a cinesioterapia como recurso fisioterapêutico e para cada objetivo trabalhado foi aplicado um recurso musical, durante todo o tratamento não havendo variação/trocas de músicas, para isso dois recursos foram utilizados, o *método recetivo* e o *método ativo*. O tratamento foi realizado na APAE da cidade de Sete Barras/SP, com frequência de três vezes por semana em um total de quinze sessões de 50 minutos. Ao fim do tratamento proposto o paciente foi reavaliado. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos revelaram melhora em todos os aspectos avaliados, sendo a paciente capaz de manter-se em pé por um período mais longo, caminhar por trajetos mais extensos, manter a postura e corrigi-la ativamente sempre que solicitada. O uso da musicoterapia associada à cinesioterapia trouxe efeitos benéficos na melhora do equilíbrio e marcha para a criança participante deste estudo. Observou-se o aumento da concentração, promovendo a facilitação do aprendizado motor e melhoras significativas com relação à performance do equilíbrio, possibilitando assim, as primeiras passadas independentes da criança.

Descritores: Musicoterapia. Cinesioterapia. Paralisia cerebral. Equilíbrio. Marcha.

MÉTODO KABAT FACIAL (FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA) VERSUS ELETROESTIMULAÇÃO (FUNCTIONAL ELECTRICAL STIMULATION – FES) NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA

Aline Pires Magalhães^{1*}, Ana Carolina Ferreira Coimbra¹, Jocimara Pereira de Lima¹, Anderson Martins da Silva², Adriana Leite Martins²

¹Acadêmico(a) de Fisioterapeuta. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: alinepires72@hotmail.com

OBJETIVO: avaliar os efeitos do tratamento fisioterapêutico na Paralisia Facial Periférica comparando dois métodos: a Eletroestimulação (*Functional Electrical Stimulation – FES*) e o método Kabat (*Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva*). **MÉTODO:** A amostra foi composta por duas pacientes do gênero feminino com idade média de 42 anos com diagnóstico clínico de Paralisia Facial Periférica (Paralisia de Bell) e queixas iniciais de tremor no rosto, não fechamento palpebral, desvio de comissura labial para a direita e parestesia na hemiface esquerda. Foram realizadas dez sessões de Fisioterapia com uma frequência de duas vezes por semana e foi estabelecido o seguinte protocolo: A paciente 1 recebeu técnicas para aceleração das respostas dos mecanismos neuromusculares através do método Kabat Facial. A paciente 2 recebeu eletroestimulação através do aparelho *Functional Electrical Stimulation – FES da marca Neurodyn Multicorrentes da Ibramed* com parâmetros de 40Hz e 200us, e aplicação nos músculos bucinador, frontal, orbicular do olho e orbicular da boca na hemiface acometida pela lesão. Ambas receberam as técnicas por 15 minutos. **RESULTADOS:** A Paciente 1, que recebeu o tratamento com a técnica Kabat apresentou melhora total do quadro, com pleno fechamento palpebral e maior mobilidade facial, sendo observada ao fim do tratamento proposto face simétrica, restabelecendo suas funções após as dez sessões. A Paciente 2, que recebeu o tratamento com eletroestimulação também apresentou melhoras porém de forma parcial, não conseguindo realizar o fechamento palpebral de forma completa porém com maior recrutamento muscular durante a execução da mímica facial, ao fim do tratamento ainda foi observada assimetria de face durante os movimentos voluntários de mímica facial. **CONCLUSÃO:** A Fisioterapia motora traz benefícios no tratamento da Paralisia Facial Periférica, esse estudo evidenciou que o método Kabat foi mais efetivo e proporcionou melhoras significativas para a reabilitação facial comparado com a Eletroestimulação.

Descritores: Paralisia facial. Fisioterapia. Kabat. Eletroestimulação.

AS CARACTERÍSTICAS DA VIDA MODERNA COMO INFLUÊNCIA NOS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Tamiris Renata Pedroso Dos Santos¹, Douglas Nogueira Santos¹, Juliana Rodrigues Soares¹, Marcos Alves dos Santos¹, Marlon Henrique Alves¹, Susana de Moraes¹, Anderson Martins da Silva², Adriana Leite Martins²

¹Acadêmico(a) de Fisioterapeuta. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: tamirisrenata2011@live.com

OBJETIVOS: Apresentar os fatores de riscos para o desenvolvimento de um Acidente Vascular Cerebral (AVC) relacionado ao estilo de vida moderna. **MÉTODO:** Foram consultadas as bases de dados *Literatura Internacional em Ciência da Saúde* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online*, (SCIELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), biblioteca medica e científica virtual (bibliomed) Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme), além de busca manual de acervos na biblioteca da instituição e buscas na internet aberta. **RESULTADOS:** Os resultados apresentam grande correlação entre o AVC e o estilo de vida das pessoas atualmente. A rotina moderna capitalista gerou necessidades onde o perfil profissional tem que corresponder a imediatismo, flexibilidade às pressões e metas, resultando em pessoas submetidas a grandes pressões e falta de tempo para o lazer e realização de atividades físicas. Indivíduos em situação de muito estresse e sedentarismo estão predispostos a agravamento de outros fatores de risco como hipertensão, aterosclerose, obesidade levando assim a um aumento das possibilidades de se ter um episódio de AVC. **CONCLUSÃO:** A intensificação da jornada de trabalho, competitividade nas empresas, a agitação dos centros urbanos, transito complicado das capitais, o estresse, dietas alimentares desbalanceadas, o sedentarismo, por vezes associados ao tabagismo e o etilismo propiciam condições para o surgimento de doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, aterosclerose, dislipidemias, obesidade e diabete mellitus. Evidenciando assim o vínculo entre as características da vida moderna e sua influência como fator de risco para o desenvolvimento do acidente vascular cerebral.

Descritores: Acidente vascular cerebral. Vida moderna. Fatores de risco.

ALTERAÇÕES FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS, NEUROLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS EM USUÁRIOS DE MACONHA

Danilo Henrique Correa Lameu^{1*}, João Gabriel Mâncio Morais¹, João Vitor Mâncio Morais¹,
Marcelo Maciel Cubas Filho¹, Tamiris Renata Pedroso dos Santos¹
José Martin Marques Simas², Adriana Leite Martins²

¹Acadêmico(a) de Fisioterapeuta. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: danlameu@bol.com.br

OBJETIVO: Promover uma atualização bibliográfica sobre funcionalidade dos sistemas respiratório e neurológicos em dependentes de maconha. **MÉTODO:** Trata-se de uma atualização bibliográfica nas bases de dados Scielo, Lilacs, Medline e Pudmed, com as palavras-chave sistema respiratório, sistema neurológico, maconha e *cannabis sativa*. **RESULTADOS:** Os efeitos da maconha variam quanto à quantidade consumida e tempo. Inicialmente apresenta sensações de prazer, relaxamento e bem-estar, que podem ser seguidos por sintomas de desprazer como diminuição da atenção, memória. Ainda, dentre os efeitos crônicos do uso da maconha está a diminuição da produção de testosterona e pode bloquear as ações de neurotransmissores, devido contato com o sistema nervoso central por ela conter *delta-9-tetrahydrocannabinol*, assim interferindo na sua funcionalidade e gerando a dependência ao usuário. No sistema respiratório, os efeitos são decorrentes principalmente pela fumaça inalada, com diminuição da mobilidade das células ciliadas, clearance mucociliar e elastância do parênquima pulmonar; além do aumento da produção de secreção nas vias respiratórias, da dispneia e da fadiga muscular. **CONCLUSÃO:** O uso da maconha tem reflexo direto no cotidianos de vida dos usuários, com implicações aos sistemas respiratório e nervoso, além de grande repercussão psicossocial, afetando o bem-estar, convívio familiar e social, o que necessita de ações interdisciplinares, com grande contribuição do fisioterapeuta.

Descritores: *Cannabis Sativa*. Sistema respiratório. Sistema nervoso. Fisioterapia. Saúde coletiva.

A INFLUÊNCIA DA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Danilo Henrique Correa Lameu¹, Aline Gavim¹, Ivana Picolotto Oliveira¹, Thiely Veríssimo Costa¹, Viviane Rosa Oliveira¹, Bruna Heloíze Di Miranda¹, Adriana Leite Martins²

¹Acadêmico(a) de Fisioterapeuta. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: danlameu@bol.com.br

OBJETIVOS: O estudo tem por objetivo descrever a influência da avaliação fisioterapêutica na reabilitação de doenças neurológicas por meio da revisão bibliográfica. **MÉTODO:** Foram consultadas as bases de dados nacionais *Scientific Electronic Library Online* (SciELO Brasil), *Literatura Latino-Americana e do Caribe de Ciências da Saúde* (Lilacs), Biblioteca Médica e Científica Virtual (Bibliomed) Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme), base de dados MEDLINE (Pubmed), além de buscas na internet aberta. Outros meios de pesquisas como revistas e livros também foram utilizados para buscas. Foram utilizados os descritores: lesões neurológicas, avaliação fisioterapêutica e reabilitação fisioterapêutica. **RESULTADOS:** Em uma avaliação fisioterapêutica, as técnicas e os métodos avaliativos têm por finalidade detectar o real estado do paciente e posteriormente, traçar os objetivos terapêuticos a serem alcançados, mediante as condições clínicas do mesmo. A avaliação fisioterapêutica instrui o terapeuta a decidir sobre a continuidade do tratamento, substituir, ou acrescentar técnicas, dar alta ou manter acompanhamento periódico. **CONCLUSÃO:** A avaliação fisioterapêutica é essencial para a reabilitação do paciente neurológico. Deve ser minuciosa e individualizada, sendo necessária para assim identificar possíveis comprometimentos neurológicos que necessitem de intervenção do terapeuta. A reabilitação depende de uma avaliação eficaz identificando os déficits e proporcionando um tratamento apropriado.

Descritores: Lesões neurológicas. Avaliação fisioterapêutica. Reabilitação fisioterapêutica.

AS INTERFACES DO CRACK NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E AS CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS DO USO ABUSIVO

Bruna Heloíze Di Miranda¹, Ediandra Mirella Medeiros Silva de Moura¹, Henrique Feitosa de Freitas¹, Jéssica Regina Simão Faria¹, Rafael de Oliveira Rosa¹, José Martim Marques Simas²

¹Acadêmico(a) de Fisioterapeuta. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: simasjmm@gmail.com

OBJETIVO: Realizar uma atualização bibliográfica sobre os efeitos do crack no sistema nervoso central e as consequências do uso abusivo. **MÉTODO:** Trata-se de uma atualização bibliográfica realizada nas bases Scielo, Lilacs, e Pudmed, com as palavras-chave: Sistema Nervoso Central, Crack, Consequência do Uso e Dependência. **RESULTADOS:** O crack induz a sensações de euforia e prazer, com efeitos como: hiperatividade, desinibição, redução do sono, diminuição da fadiga, inapetência e aumento da percepção sensorial, tornando a droga atraente. O crack também tem grande afinidade pelo sistema de neurotransmissão de serotonina, responsável pela modulação do humor, realizando um bloqueio da recaptação de serotonina. A afinidade da substância por essa bomba de recaptação é mais intensa comparada aos antidepressivos que atuam nesse mesmo sítio, o que pode trazer prejuízos nos processamentos de memórias. Isso pode levar à déficits funcionais em atividades cotidianas como baixo rendimento em atividades acadêmicas, prejuízos laborais, dentre outros. **CONCLUSÃO:** Estudos recentes tem verificado que o uso abusivo do crack pode causar alterações nas sinapses e prejuízos para a cognição, como alterações de memória e atenção. Isso causa grande interferência nas atividades cotidianas dos usuários, no âmbito familiar e social. O Fisioterapeuta pode atuar interdisciplinarmente, na prevenção e promoção de saúde, e também na reabilitação de práticas no processo de desintoxicação do indivíduo.

Descritores: Sistema nervoso. Fisioterapia. Crack. Dependência química.

FUNCIONALIDADE E FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES QUEIMADOS

José Martim Marques Simas¹, Cláudia Correa de Aquino², Giselle Ramos Teixeira², Livia Massa Pereira Festas², Raphaela Oliveira Germano², Valdineia Ribeiro de Paula²

¹Fisioterapeuta e Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira (UNISEPE/FVR).

²Fisioterapeutas graduadas pelas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira (UNISEPE/FVR).

*e-mail: simasjmm@gmail.com

OBJETIVO: Analisar publicações da literatura científica recentes acerca das alterações funcionais e da fisioterapia respiratória em pacientes queimados. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de atualização bibliográfica, realizado por meio de busca de artigos científicos, em bases eletrônicas de dados confiáveis, como Scielo, Lilacs, Bireme e Portal de Periódicos da CAPES, dos últimos dez anos, na língua portuguesa, contemplando o tema em destaque, por meio de pesquisa com os seguintes descritores: queimaduras, respiratória, tórax e fisioterapia. Foram excluídos estudos que não foram encontrados na íntegra. Resultados: Foram encontrados 15 artigos na íntegra, segundo os critérios de inclusão e exclusão. Foi verificado por meio deles que a ocorrência da queimadura e o início do tratamento pode levar ao acúmulo de secreções brônquicas, edema ou congestão pulmonar e anóxia de condução, caracterizando mau estado clínico funcional do paciente, com dispneia até mesmo aos mínimos esforços e comprometendo as atividades de vida diárias, tais como tomar banho e se alimentar, por exemplo. Assim, interferindo na autonomia e independência desses indivíduos. Ainda, notou-se também que a fisioterapia respiratória é indispensável à vítima de queimadura hospitalizada e deve ser iniciada o mais precocemente possível para evitar/minimizar complicações respiratórias, diminuindo o tempo de recuperação e melhorando sua capacidade e desempenho funcional. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar que a queimadura pode levar à dificuldades da condução do ar e da hematose. O tratamento fisioterapêutico visa recuperar a funcionalidade dos indivíduos acometidos por queimaduras e lesões, por meio de manobras, exercícios e aparelhos respiratórios que visem a reexpansão pulmonar e a tolete brônquica principalmente.

Descritores: Tórax. Queimaduras. Fisioterapia respiratória.

EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Rosângela da Silva^{1*}, Gabrielly Domingues¹, Karen Fernandes Zacarias¹, Erika Félix²

¹Fisioterapeuta Graduada pelas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira (FVR)

²Fisioterapeuta e Pesquisadora do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP

*e-mail: roregistro2009@hotmail.com

OBJETIVO: Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os efeitos do TMI na função pulmonar e qualidade de vida de pacientes com ELA. **MÉTODO:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas LILACS, MEDLINE, PubMed e SciELO, por meio da consulta com os descritores: treinamento muscular inspiratório (inspiratory muscle training), esclerose lateral amiotrófica (amyotrophic lateral sclerosis) e threshold, de acordo com o protocolo PRISMA. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos que abordassem os efeitos do TMI na ELA. **RESULTADOS:** Foram selecionados três artigos de revisão sistemática. Os resultados encontrados sobre o treinamento muscular nesses pacientes mostraram que o TMI tem o potencial de fortalecer a musculatura inspiratória, atrasar a progressão do efeito restritivo e consequente falência respiratória, sobretudo, quando utilizado na fase inicial da doença. Os melhores achados obtendo incrementos significativos nos volumes e capacidades pulmonares, se deram com uso diário de no mínimo 10 minutos do threshold, carga de 30 a 40% da pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}), por um período de 3 a 6 meses. Contudo, após a descontinuação do treinamento, a força muscular inspiratória sofreu um declínio parcial. **CONCLUSÃO:** O TMI foi capaz de aumentar significativamente a força muscular, função respiratória e efetividade de tosse, resultando na melhora da qualidade de vida desses pacientes. Ademais, o TMI deve ser encorajado como tratamento adjuvante ao medicamentoso em pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica.

DESCRITORES: Treinamento muscular inspiratório. Esclerose lateral amiotrófica. Threshold.

A INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA DOENÇA DE PARKINSON – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bruna Heloize Di Miranda^{1*}, Danilo Henrique Corrêa Lameu¹, Marcelo Maciel Cubas Filho¹,
Tamiris Renata Pedroso dos Santos¹, Adriana Leite Martins²

¹Acadêmico(a) de Fisioterapeuta. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: brunna_heloize@hotmail.com

OBJETIVOS: O presente estudo tem por objetivo revisar a doença de Parkinson enfatizando a influência da Fisioterapia neurológica na reabilitação de seus portadores. **MÉTODO:** Foram consultadas as bases de dados *Literatura Internacional em Ciência da Saúde* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online*, (SCIELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), além de busca manual de acervos na biblioteca da instituição e buscas na internet aberta. Foram utilizados como descritores: Doença de Parkinson, Fisioterapia, Tratamento, Reabilitação. **RESULTADOS:** A Fisioterapia se mostra imprescindível no tratamento, resultando na melhora da coordenação motora, na função respiratória, força muscular, equilíbrio, tônus muscular, na postura, na orientação espacial e no estado psicológico do paciente. Os exercícios terapêuticos conservam a atividade muscular e flexibilidade articular, quando inativos, os músculos têm tendência a atrofiar, contrair e diminuir sua força. A rigidez resultante limita a amplitude dos gestos e movimentos. **CONCLUSÃO:** A Fisioterapia oferece a possibilidade de independência do paciente nas suas atividades diárias, com conseqüente melhora da sua qualidade de vida. Considerando que a Doença de Parkinson é crônica, a atuação da Fisioterapia na diminuição dos malefícios sintomatológicos é fundamental, tornando os acometidos melhor adaptação para a convivência com a esta doença degenerativa e progressiva.

Descritores: Doença de Parkinson. Fisioterapia. Tratamento. Reabilitação.

AValiação da Satisfação dos Pacientes Atendidos pelo Serviço de Fisioterapia em uma Clínica-Escola

Ana Paula Santos Ferreira¹, Ariella Rosseti da Silva¹, Naara Caroline Azevedo¹, Yde Amendola de Moraes¹, Valriele Rodrigues da Silva Vassão Gervaz¹, Woshington Rocha Gervaz², Adriana Leite Martins³

¹Fisioterapeuta. Faculdade de Fisioterapia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Colaborador. Universidade Estadual Paulista - UNESP Campus Registro

³Fisioterapeuta. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: valriele.valri@hotmail.com

OBJETIVOS: Verificar o índice de satisfação no atendimento oferecido pelo setor de Fisioterapia da Policlínica Iesep, sob o ponto de vista do usuário. **MÉTODO:** Trata-se de uma análise quantitativa, descritiva e transversal. A amostra foi composta por 64 usuários que receberam atendimento fisioterapêutico ambulatorial. O estudo foi aprovado pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) da União das Instituições de Serviços Ensino e Pesquisa – UNISEPE com parecer Nº 2.146.615. A coleta foi realizada no mês de julho de 2017, através de um questionário sobre a satisfação dos pacientes com a Fisioterapia, desenvolvido por Mendonça e Guerra, com confiabilidade e validade constatadas. **RESULTADOS:** Em resposta à satisfação geral com a fisioterapia, 71,9% revelaram excelente seu nível de satisfação com o serviço recebido. Isso justifica 85,9% dos entrevistados responderem que retornariam “com certeza” para essa clínica, caso precisassem. Observando as variáveis que determinam a validade do conteúdo, notou-se que os resultados obtidos corroboram ao alcançado por Mendonça e Guerra, 2007, a satisfação geral dos pacientes foi de 71,9%, similar ao encontrado pelo autor do trabalho usado como base, 71%. Os menores percentuais observados se relacionaram a localização e ambiente físico, e os maiores percentuais para interação paciente e fisioterapeuta, semelhante aos resultados encontrados pelo trabalho modelo, análise dos dados, foi pelo programa IBM SPSS Statistics 21, a qual compôs um banco de dados, que foi alimentado com os resultados obtidos nos instrumentos para posterior análise e discussão. Foram analisadas as seguintes variáveis: Validade, confiabilidade e média. **CONCLUSÃO:** Diante os resultados apresentados neste estudo, torna-se evidente a qualidade de atendimento do serviço fisioterapêutico prestado pelos estagiários, a soma do espaço físico do local de atendimento, o acolhimento e o cuidado do profissional com o usuário leva a um resultado positivo para a Policlínica Iesep.

Descritores: Satisfação do paciente. Prática de saúde pública. Educação em saúde.

UTILIZAÇÃO DO LASER NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO

Marcelo Maciel Cubas Filho^{1*}, Danilo Henrique Corrêa Lameu¹, Tamiris Renata Pedroso dos Santos¹, Anderson Martins da Silva², Adriana Leite Martins²

¹Acadêmico(a) de Fisioterapeuta. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: marcelo.10maciel@hotmail.com

OBJETIVOS: O objetivo desse estudo foi analisar eficácia do tratamento de úlceras por pressão com a utilização do laser terapêutico de baixa potência por meio de um estudo de caso. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo masculino, 96 anos, com diagnóstico clínico de sequela de Acidente Vascular Cerebral e Síndrome do Imobilismo, apresentando um quadro motor de tetraparesia. Apresentou encurtamentos musculares e deformidades, rigidez muito acentuada no cingulo dos membros proporcionando incapacidade de movimentos funcionais e não realizava transferências de forma independente. As úlceras por pressão estavam localizadas na região sacral e no calcâneo direito, sendo classificadas como grau II conforme a escala de graduação. Foram realizadas 16 sessões, numa frequência de 2 vezes por semana com duração média de 50 minutos cada sessão. O tratamento proposto objetivou a cicatrização das úlceras utilizando o aparelho Laserpulse com caneta 904nm no parâmetro de 3Jcm². O tratamento iniciou seguindo o seguinte protocolo: A aplicação da irradiação com intensidade de 3J/cm² foi feita sobre uma barreira protetora, composta por uma camada de filme de PVC transparente, colocada sobre toda a extensão da ferida devidamente marcada com pontos com distância de 1cm² por ponto, feitos por caneta CD Marker. O tempo de aplicação sobre cada ponto foi de 1 (um) minuto, iniciando pelas margens e posteriormente em todo leito das feridas. Tanto o fisioterapeuta quanto o paciente usaram óculos para proteção durante a terapia. Após o tratamento proposto as úlceras foram reavaliadas conforme a escala de graduação utilizada anteriormente. **CONCLUSÃO:** A aplicação do laser de baixa intensidade obteve resultados significativamente benéficos para o tratamento da úlcera por pressão, melhorando o aspecto da região, diminuindo as bordas da lesão e melhorando a circulação sanguínea local. A úlcera na região de calcâneo cicatrizou completamente, e a úlcera na região sacral cicatrizou parcialmente, evoluindo para grau I. O estudo demonstrou que o laser de baixa potência, com dose de 3J/cm² apresentou resultados satisfatórios quanto a cicatrização das úlceras de pressão.

Descritores: Laser. Lesão por pressão. Cicatrização.

EFEITO DO USO DA BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL (KINESIO TAPING®) ASSOCIADA À CINESIOTERAPIA NO PADRÃO DE MARCHA EM HEMIPARÉTICOS VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NAS FASES AGUDA E CRÔNICA DE RECUPERAÇÃO

Eduardo Antônio Mendonça da Silva^{1*}, Bruno Schmidt da Costa¹, Pamela Lemes Rodrigues¹,
Tamires da Silva Viera¹, Anderson Martins da Silva², Adriana Leite Martins²

¹Fisioterapeuta pelas. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: eduardomendonca_rpg@hotmail.com

OBJETIVOS: Avaliar a aplicação da bandagem elástica funcional (*KINESIO TAPING®*) para melhora da marcha em indivíduos com hemiparesia; Identificar se a fase de recuperação influencia os resultados obtidos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo clínico randomizado controlado realizado na Policlínica Iesep da Faculdade Integrada do Vale do Ribeira – FVR. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisas (CEP) da União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa - UNISEPE com parecer nº 2.364.767. A amostra foi composta por quatro usuários com sequela de AVC e marcha hemiparética. Dois pacientes, um na fase aguda e outro na fase crônica de recuperação do AVC, realizaram apenas exercícios cinesioterapêuticos e outros dois pacientes, um na fase aguda e outro na fase crônica realizaram cinesioterapia associada ao uso da bandagem funcional para estabilização do tornozelo. Foram realizadas doze sessões e aplicadas às escalas de Fugl Meyer, de Ashworth e a de Tinetti para avaliação dos resultados. As variáveis mensuradas foram submetidas a testes de hipóteses para a comparação entre as situações pela análise da Variância (ANOVA), os dados que apresentaram igualdade nos valores dos escores ($p > 0,05$) das escalas aplicadas nos momentos de avaliação e reavaliação tiveram significância entre as situações. **RESULTADOS:** Os resultados desse estudo apresentaram diferenças estatisticamente significativas nas situações propostas, o tratamento associado à *KinesioTaping®* promoveu melhora do tônus muscular, equilíbrio, coordenação motora, velocidade e movimento articular, interferindo beneficemente na deambulação denotando assim uma melhora qualitativa da marcha. **CONCLUSÃO:** A Bandagem Elástica Funcional (*KinesioTaping®*) promoveu melhoras no padrão de marcha em hemiparéticos sendo mais evidente nos participantes da fase crônica de recuperação do AVC.

Descritores: Hemiparesia. Acidente vascular encefálico. Bandagem terapêutica elástica.

OBESIDADE INFANTIL: PRINCIPAIS CAUSAS E IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL

Abraão José da Cunha Junior^{1*}, Leivison Silva de Oliveira¹, Patrik Braga Gomes¹, Gislene dos Anjos Tamasia², Francine Xavier Rossetti², Mariana Scudeller Vicentini², Sérgio Ricardo de Brito Bello²

¹Acadêmico do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: abraaojr2010@hotmail.com

OBJETIVOS: Descrever as principais causas que podem influenciar a obesidade infantil e a importância da intervenção nutricional. **MÉTODO:** A pesquisa é do tipo descritivo explicativo, com leituras em materiais bibliográficos, consulta em artigos científicos através de sites como Scielo, Bireme, Google acadêmico e, PubMed. **RESULTADOS:** A transição nutricional que o Brasil vive, permite apresentar um cenário de aumento na obesidade infantil, processo atribuído principalmente aos hábitos alimentares inadequados e ao sedentarismo. Fatores como a influência de processos biológicos, psicológicos, sócio comportamentais e socioeconômicos no sobrepeso e obesidade dessas crianças merecem atenção, assim como o nível de escolaridade dos pais, presença de TVs, computadores, videogame, preferência por alimentos de alto valor energético e preferência por brincadeiras que demandam baixo gasto energético. A indústria alimentícia coloca à disposição, vários alimentos com densidade energética aumentada, que promovem saciedade e são mais palatáveis e de baixo custo, o que os torna acessíveis a todas as camadas sociais. **CONCLUSÃO:** É de suma importância a família e o ambiente social para mudança nesse processo. O profissional nutricionista precisa ser contemplado visando atuar na orientação e no cuidado proporcionando uma alimentação adequada e de qualidade à criança. É através da junção desses fatores que a criança poderá desenvolver hábitos alimentares adequados e se tornar um adulto saudável.

Descritores: Obesidade infantil. Epidemiologia. Alimentação. Nutricionista.

Solanum sessiliflorum dunal (MANÁ-CUBIU): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Carolina Tayuri Shimada Yagyū^{1*}, Camila Alves de Lima¹, Gislene dos Anjos Tamasia², Francine Xavier Rossetti², Mariana Scudeller Vicentini², Sérgio Ricardo de Brito Bello², Sulamita Bilezkdijian³

¹Acadêmica do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

³Engenheira de Alimentos. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: carolina.tayuri2013@hotmail.com

OBJETIVOS: Realizar um levantamento bibliográfico sobre Maná-cubiu (*Solanum sessiliflorum* Dunal) a fim de contribuir para o enriquecimento da literatura científica sobre Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANC). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica com informações obtidas através de artigos científicos em bases de dados virtuais como: Scielo, Pubmed, Lilacs, Medline. **RESULTADOS:** O maná-cubiu é um fruto exótico, sendo utilizado nas mais diferentes preparações culinárias como: geleias, sucos, doces, compotas, molhos para temperar carnes, até cosméticos e medicamentos caseiros. Em relação a composição nutricional, é um fruto de baixo teor energético com 33 kcal, com conteúdo de fibra alimentar de 1,6% a 3,6%, acrescida de potássio, cálcio, ferro e cromo, além de possuir um alto teor de pectina. E, ainda apresenta diversos compostos químicos como alcaloides, ácidos orgânicos, fenóis, flavonoides glicosídeos, cumarinas, antocianinas, gomas, mucilagem, taninos e grupos aminos e ácidos voláteis e fixados, sendo que alguns destes compostos estão ligados a atividade antioxidante. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados obtidos, pôde-se averiguar que Maná-cubiu é uma boa fonte de minerais e fibras dietéticas podendo então, ser incluída na dieta humana e, desta forma agregando valor nutritivo a dieta e preparações, além de valorizar a flora e cultura alimentar do país.

Descritores: *Solanaceae*. *Solanum sessiliflorum*. Maná-cubiu. Planta Alimentícia não-convencional.

INFLUÊNCIA DO MARKETING DE INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE INFANTIL

Fabiana Gomes Pimentel^{1*}, Karolina Roberta Camargo Pereira¹, Shelsen Egidio¹, Gislene dos Anjos Tamasia², Francine Xavier Rossetti², Mariana Scudeller Vicentini², Sérgio Ricardo de Brito Bello²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: faby.pimentel22@gmail.com

OBJETIVOS: Analisar a influência da mídia televisiva e o consumo de alimentos industrializados por crianças e sua relação ao sobrepeso e obesidade infantil. **MÉTODO:** Trata-se de revisão bibliográfica, utilizando como busca as plataformas Scielo, BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e Google acadêmico. **RESULTADOS:** O marketing exerce poder de influência sobre as escolhas de compra e consumo de bens e alimentos por crianças. No Brasil a criança permanece por 05 horas diárias em frente a aparelhos televisivos, ultrapassando o limite indicado pela academia de pediatria que é de 1 a 2 horas diárias. Isto indica que as crianças brasileiras estão sendo expostas a uma grande quantidade de propagandas, ao mesmo tempo que realizam baixa quantidade de exercícios físicos, somados ao consumo de alimentos processados de alto padrão calórico. **CONCLUSÃO:** O predomínio do marketing na vulnerabilidade de consumo de crianças e adolescentes, entra em confronto com a proteção da saúde. Há a necessidade da criação de políticas públicas para regularizar e fiscalizar as propagandas alimentícias, objetivando prevenção de doenças crônicas não-transmissíveis, como, a obesidade, o diabetes e as doenças cardiovasculares, relacionadas atualmente há maus hábitos alimentares e estilo de vida sedentário.

Descritores: Alimentos industrializados. Obesidade infantil. Marketing. Recomendações nutricionais.

COMPORTAMENTO DE RISCO PARA DISTURBÍOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA

Mariana Pedroso Ferreira^{1*}, Natali de Lima Alves¹, Gislene dos Anjos Tamasia², Ângela Alves Salvador², Francine Xavier Rossetti², Mariana Scudeller Vicentini², Sérgio Ricardo de Brito Bello²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: mariana_pf10@hotmail.com

OBJETIVOS: Analisar os comportamentos de risco e distúrbios alimentares em adolescentes entre 15 e 18 anos de idade. **MÉTODO:** Trata-se de estudo de revisão bibliográfica, com base em artigos retirados das fontes SCIELO, LILACS, PUBMED e a plataforma Google Acadêmico. **RESULTADOS:** Diversos são os fatores que favorecem o surgimento de transtornos alimentares em adolescentes, sendo o ambiente o fator predominante. Influência da mídia, do ambiente social com rotulagens de padrões estéticos é fortemente evidenciada nos estudos. Dentre os transtornos existentes, o mais comum entre os adolescentes é a anorexia nervosa (se caracteriza pela recusa à alimentação associada a uma alteração na percepção subjetiva da forma e de peso corporal). Estimativas de morbidade e mortalidade da anorexia nervosa estão entre 4% a 8%. A fase de mudanças hormonais e comportamentais enfrentadas na adolescência acaba acarretando transtornos alimentares por não conseguir gerenciar os conflitos existentes. **CONCLUSÃO:** A sociedade em que vivemos é fortemente influenciada por meio de comunicação e mídia. Com isso o padrão estético magro é desejado por jovens que se submetem a diferentes hábitos não saudáveis em busca de um corpo perfeito.

Descritores: Anorexia Nervosa. Perda de massa corporal. Magreza. Redução de peso.

ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) POR UMA POPULAÇÃO CAIÇARA

Lais Cristine Xavier Mafra^{1*}, Leticia Pessoa Correa¹, Gislene dos Anjos Tamasia², Francine Xavier Rossetti², Mariana Scudeller Vicentini², Sérgio Ricardo de Brito Bello²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: laiscxavier@hotmail.com

OBJETIVOS: Analisar o consumo alimentar de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) por uma população caiçara na região do Vale do Ribeira. **MÉTODO:** O presente estudo trata-se de pesquisa qualitativa para avaliação do consumo alimentar de PANC em uma população do Vale do Ribeira. Para localização dos entrevistados foi utilizada a técnica de rede, conhecida na antropologia como “Network” e nas ciências sociais, como amostragem não probabilística. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por dez indivíduos, cinco do sexo masculino e cinco do sexo feminino, sendo 90% dos entrevistados moradores da zona rural, das respectivas cidades de: Cananéia, Iguape e Iporanga. Os bairros abordados foram: Rio Branco e Mandira, Bairro dos Engenhos e Centro. Diante do levantamento de dados, constatou-se que 50% dos entrevistados são agricultores da agricultura familiar, 100% relataram durante a pesquisa que consomem a taioba (folha e tubérculo) e almeirão (tanto o roxo, quanto o pão de açúcar). As formas de preparo de acordo com os relatos foram bem semelhantes. O taiá (tubérculo da taioba) é consumido cozido junto ao café, enquanto que o almeirão é consumido quase que sempre na forma de salada. O valor nutricional e a toxicidade ainda é objeto de pesquisa, uma vez que são escassas as fontes acerca da temática. **CONCLUSÃO:** O consumo de PANC mostrou-se mais expressivo por moradores da zona rural do Vale do Ribeira. Essa prática é passada de geração para geração, sendo iniciada ainda na infância. Apesar da necessidade de maiores estudos acerca da temática, os resultados preliminares têm mostrado potenciais nutricionais e econômicos positivos. Acredita-se que a prática do seu consumo valoriza a agricultura familiar, os conceitos agroecológicos e ainda a sustentabilidade ambiental.

Descritores: Plantas Alimentícias Não Convencionais. Consumo alimentar. Toxicidade. Sustentabilidade.

CARATERÍSTICA SENSORIAL E NUTRICIONAL DE PÃO DE QUEIJO COM REDUÇÃO DE GORDURA, ADIÇÃO DE SEMENTE DE CHIA E FARINHA DE AVEIA

Letícia Maria Soares Muniz^{1*}, Magna Cristina Martins Lima¹, Francini Xavier Rossetti², Gislene dos Anjos Tamasia², Sérgio Ricardo de Brito Bello², Ângela Alves Salvador², Mariana Scudeller Vicentini²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: leticiamunizpj@gmail.com

OBJETIVOS: Elaborar pães de queijo com redução de gordura, adição de chia e farinha de aveia, avaliando suas características sensoriais e nutricionais. **MÉTODO:** Elaborou-se quatro tipos de pães de queijo: tradicional, com redução de gordura, adição de chia e farinha de aveia. Verificou-se a aceitação dos produtos através da escala hedônica estruturada de nove pontos. A composição nutricional das amostras foi calculada com base em tabelas nutricionais disponíveis na literatura. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE 91926018.2.0000.5490). **RESULTADOS:** Por meio do teste sensorial verificou-se que a amostra melhor aceita pelos consumidores foi o pão de queijo padrão, seguido pela amostra com redução de gordura, farinha de aveia e chia, respectivamente. Tal fato demonstra que o produto com maior teor de gordura é mais aceito pela população de maneira geral, o que pode ter ocorrido devido à própria presença desse nutriente, já que este relaciona-se positivamente a atributos como aroma, coloração, textura e suculência. **CONCLUSÃO:** A alteração na composição dos alimentos com relação ao teor de gorduras e adição de fibras (farinha de aveia e chia) podem afetar a aceitação de produtos amplamente consumidos pela população, como o pão de queijo. Sugere-se que novas formulações sejam realizadas para verificar o teor aceitável dessas modificações pelos consumidores, visto que uma alimentação com baixo teor de gorduras e adição de fibras é essencial para a saúde.

Descritores: Aceitabilidade. Fibras alimentares. Lipídios.

REAPROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS

Edneia da Silva Basto^{1*}, Karen Santana Carneiro Passos¹, Mariana Scudeller Vicentini²,
Ângela Alves Salvador², Francini Xavier Rossetti², Gislene dos Anjos Tamasia², Sulamita
Bilezikdjian², Sérgio Ricardo de Brito Bello²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: edineiabastos450@gmail.com

OBJETIVOS: Realizar o levantamento dos principais benefícios associados ao reaproveitamento integral dos alimentos. **MÉTODO:** Na primeira etapa foi realizado uma revisão bibliográfica, foram selecionados 10 artigos científicos nas principais bases de dados: Lilax, Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. Na segunda etapa; frutas e verduras serviram de base para elaboração de receituário preservando as primícias do reaproveitamento integral dos alimentos, a qual valoriza casca talos, folhas e sementes. **RESULTADOS:** O desperdício alimentar encontra-se inserido dentro do cotidiano alimentar brasileiro. De acordo com o ministério da agricultura, 26 milhões de toneladas de alimentos são desperdiçados anualmente. De cada 100 caixas de alimentos colhidos apenas 61 chegam às mesas dos consumidores. Além do desperdício, o comprometimento da “aparência comercial” dificulta a comercialização dos alimentos, cenário este que se mostra ainda mais grave considerando-se que 52 milhões de brasileiros vivem a baixo da linha da pobreza segundo o IBGE, tendo acesso limitado a bens de serviços e consumos. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os aspectos observados, a orientação dos benefícios das preparações modificadas, através do seu uso completo do alimento, utilizando os talos, sementes, cascas e folhas. Com a intenção de cooperar na diminuição da fome devido à quantidade de alimentos descartados nos lixos cotidianamente, possibilitando o complemento no seu rendimento e em seu valor nutricional das preparações.

Descritores: Reaproveitamento. Fome. Desperdício.

ANÁLISE DE CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS DE UMA ACADEMIA EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Danilo Dantas da Silva^{1*}, Júlia Tavares Ramos¹, Mariana Scudeller Vicentini², Ângela Alves Salvador², Francini Xavier Rossetti², Gislene dos Anjos Tamasia², Sergio Ricardo de Brito Bello²

¹Acadêmica(o) do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: danilo97dantas@gmail.com

OBJETIVOS: Avaliar o nível de conhecimento dos usuários de uma academia localizada em uma instituição de ensino superior, sobre a prática no consumo de suplementos nutricionais destinados ao esporte. **MÉTODO:** A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino superior em uma cidade do interior de São Paulo. O estudo de base transversal ocorreu por meio da aplicação de um questionário de natureza quantitativa, que traça o perfil dos participantes. **RESULTADOS:** A pesquisa contou com 30 participantes, onde desses 22 (73,33%) eram homens e 8 (26,66%) eram mulheres. Os suplementos alimentares mais utilizados foram aqueles a base de proteínas (56,66%), seguidos por vitaminas e minerais (26,66%), e os redutores de gordura com 20% de utilização. A prevalência do uso de suplementos alimentares foi de 93,33%. A análise por sexo evidenciou que 70% dos homens e 23% das mulheres relataram uso dos suplementos. Dos pesquisados 53,33% relataram ter atingido o resultado esperado durante o uso. A prevalência de auto prescrição foi de 43,33%, já a prescrição feita por nutricionista foi de 16,66%. Os suplementos alimentares são caracterizados como produtos de ingestão oral, apresentado em formas farmacêuticas, destinados a suplementar a alimentação de indivíduos saudáveis com nutrientes, substâncias bioativas, enzimas ou probióticos, isolados ou combinados. Indivíduos que praticam exercícios físicos vêm tornando-se cada vez mais adeptos ao uso de suplementos nutricionais o que abre espaço para a utilização indevida dos mesmos e gerar riscos para a saúde.

CONCLUSÃO: Com o presente estudo identificou-se que há uma grande prevalência da utilização de suplementos nutricionais entre os frequentadores da academia pesquisada. Notou-se também que a utilização é maior entre os homens do que entre as mulheres. O perfil observado entre os usuários é de uma atitude independente, visto que o índice de auto prescrição foi 25% maior do que as prescrições feitas por profissionais nutricionistas, permitindo dessa forma riscos associados ao seu consumo.

Descritores: Nutrição esportiva. Uso de suplementos nutricionais. Suplementação em academias.

A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Silmara Lourenço dos Anjos^{1*}, Beatriz Pereira da Silva¹, Jéssica Alana Gomes Gonzaga¹,
Gislene dos Anjos Tamasia², Francine Xavier Rossetti², Mariana Scudeller Vicentini²,
Sérgio Ricardo de Brito Bello²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: silmara21.anjos@hotmail.com

OBJETIVOS: Analisar a qualidade nutricional da alimentação nas escolas públicas em que crianças e adolescentes frequentam e observar um dos problemas que esse público adquire: o excesso de peso. **MÉTODO:** Trata-se de estudo de revisão bibliográfica, com assuntos retirados de artigos científicos, com base em dados virtuais, tais como: Scielo e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** Por ser um país onde a fome e a desnutrição ainda são graves problemas sociais, à medida que casos de obesidade vêm aumentando, o tema da educação alimentar e nutricional é indispensável. Políticas públicas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública são um agente essencial nesse sentido, devido ao grande aumento do excesso de peso no país, que se estabelece pelo acúmulo excessivo de gordura nos tecidos adiposos. Estudos demonstram que a alimentação escolar fornecida para as escolas é na maioria das vezes alimentos de baixo custo e práticos durante o preparo, sendo eles os processados ou ultraprocessados. **CONCLUSÃO:** O perfil antropométrico e os hábitos alimentares de crianças e adolescentes mostraram que há necessidade de desenvolver ações de educação alimentar e nutricional, visando contribuir para uma alimentação mais saudável.

Descritores: Alimentação escolar. Crianças. Adolescentes. Comportamento alimentar. Saúde escolar.

VIGOREXIA: FATORES CAUSADOS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Camila Tiemi Chiba de Souza^{1*}, Paulo Martins Batista¹, Gislene dos Anjos Tamasia², Francine Xavier Rossetti², Mariana Scudeller Vicentini², Sérgio Ricardo de Brito Bello², Ângela Alves Salvador²

¹Acadêmica(o) do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: camila.tsc.ct@gmail.com

OBJETIVOS: Demonstrar através de uma revisão sistemática dados da dismorfia muscular em praticantes de musculação. **MÉTODO:** Revisão de artigos científicos realizada nas bases eletrônicas de dados Pubmed, Lilacs e Scielo. **RESULTADOS:** A possibilidade de vigorexia nas academias é existente e sua maior incidência ocorreu entre os alunos correspondentes à média de idade de 18 a 35 anos. Tanto homens quanto mulheres com dismorfia muscular vivem em insatisfação corporal, anseiam pelo corpo ideal e dificilmente reconhecem limites físicos e psicológicos para a aquisição de um corpo hiper musculoso. Essas insatisfações por sua vez, comumente acarretam preocupações e interferências nas atividades pessoais e profissionais dos sujeitos, embora aceitem sua aparência física com algum sofrimento. A maioria dos artigos avaliados apresentou porcentagem de mais de 50% em relação à insatisfação com o seu corpo e altos indícios de vigorexia em praticantes de atividade física, com níveis de 40%. Observou associação entre dismorfia muscular e utilização de recursos ergogênicos, alteração de dietas, e utilização de anabolizantes. **CONCLUSÃO:** Espera-se que o presente estudo tenha contribuído para retratar uma parcela da sociedade que é vítima dessa patologia e pode ter progressão da doença no decorrer dos anos, sendo assim um problema de saúde pública.

Descritores: Vigorexia. Fisiculturismo. Transtorno dismórfico muscular. Dismorfia muscular. Imagem corporal.

SOFTWARE PARA CÁLCULOS DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM ADULTOS E IDOSOS EM ÂMBITO HOSPITALAR

Mirigles de Andrade Mota^{1*}, Suzete Maciel Haitzmann dos Santos¹, Francini Xavier Rossetti², Gislene dos Anjos Tamasia², Mariana Scudeller Vicentini², Sérgio Ricardo de Brito Bello²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mails: mirigles.andrade@gmail.com

OBJETIVOS: O objetivo desse trabalho é a criação de um software para cálculos de medidas antropométricas, oferecido como uma ferramenta de apoio aos profissionais da área da nutrição para avaliação nutricional de adultos e idosos em âmbito hospitalar. **MÉTODO:** O software foi criado na ferramenta Microsoft Visual Studio, com linguagem de programação C# (CSharp), na qual é compatível com dispositivo operacional Windows. A formatação do software foi pautada na utilização das seguintes referências: Estimativa de Peso e Altura; Adequação de peso; Mudanças de peso; Peso ajustado; Peso ideal; Compleição corporal; Adequação de CB, PCT e CMB. **RESULTADOS:** Foi desenvolvido um software que realiza cálculos de medidas antropométricas para avaliação nutricional de clientes/pacientes adultos e idosos conforme dados primários coletados (peso, altura, circunferências corporais e dobras cutâneas). A ferramenta realiza a determinação automática dos parâmetros nutricionais conforme as fórmulas de referência da literatura. A avaliação nutricional é essencial para identificar casos de desnutrição em clientes/ pacientes hospitalizados, para que desta forma seja possível realizar uma conduta nutricional adequada visando o restabelecimento e recuperação do estado de saúde dos mesmos. **CONCLUSÃO:** Os avanços tecnológicos estão cada vez mais evidentes na área da saúde. O software para cálculos de medidas antropométricas é uma ferramenta prática para avaliação nutricional, pois, otimiza tempo, diminui erros e aumenta a eficiência no atendimento.

Descritores: Software. Avaliação nutricional. Antropometria.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E HÁBITOS ALIMENTARES DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA

Karina da Silva Negro^{1*}, Sérgio Ricardo Brito Bello², Francini Xavier Rossetti², Mariana Scudeller Vicentini², Ângela Alves Salvador²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: karinas.negro@gmail.com

OBJETIVOS: Traçar o perfil de pacientes que buscam atendimento de Nutrição na Policlínica IESEP, em Registro, São Paulo. **MÉTODO:** O levantamento de dados foi feito com base nos prontuários no período de maio de 2017 a maio de 2018. Foram excluídos os prontuários de pacientes que tinham histórico com menos de duas consultas ou com informações incompletas. Ao total, foram analisados 58 prontuários. **RESULTADOS:** A maioria dos indivíduos (61,4%) pertencia ao sexo feminino e a média de idade foi de 53,2 anos. Quanto ao estado civil, 56,6% eram casados e 60,78% residiam com duas a três pessoas. A religião predominante (46,8%) foi o catolicismo. Quanto a ocupação, 40% eram aposentados. A maioria (86%) não possuía o hábito de fumar. A doença mais referida foi a hipertensão (36%), seguida de diabetes (23%) e dislipidemias (9%). Quanto aos hábitos alimentares, a maioria (96,08%) relatou realizar 4 a 5 refeições ao dia. Os alimentos consumidos com mais frequência diariamente foram feijão (65,31%) e pão branco (45,81%). E com menor frequência foram cereais com fibras ou farelos (12,20%) e doces (7,69%). **CONCLUSÃO:** O perfil da amostra foi caracterizado por mulheres, aposentadas ou donas de casa, portadoras de DCNT (doenças crônicas não transmissíveis), com baixo consumo de fibras e buscando o serviço como tratamento para as doenças ou auxílio para mudança de hábitos. Este estudo mostra a importância do atendimento nutricional no tratamento e prevenção das DCNT.

Descritores: Nutrição. Hábitos alimentares. Doenças crônicas. Saúde pública.

FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA DISBIOSE INTESTINAL

Edson Vinicius Soares de Lima Batista^{1*}, Wemerson Bonruque dos Santos¹, Mariana Scudeller Vicentini², Ângela Alves Salvador², Francini Xavier Rossetti², Gislene dos Anjos Tamasia², Sergio Ricardo de Brito Bello²

¹Acadêmico do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: viniciusedson.geo@gmail.com

OBJETIVOS: Levantar os principais achados científicos inerentes ao uso de fitoterápicos sobre a saúde intestinal e possível prevenção da disbiose. **MÉTODO:** A presente revisão bibliográfica consiste em uma pesquisa exploratória realizada acerca do potencial dos fitoterápicos no tratamento da disbiose intestinal. Para tanto, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scielo, Pubmed e Lilacs. Foram selecionados 21 artigos científicos publicados entre 2010 e 2018, em línguas portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** Os fitoterápicos representam grande importância em seu histórico no tratamento de doenças, inclusive as que afetam o trato gastro intestinal. A disbiose intestinal é caracterizada por um desequilíbrio na microbiota intestinal referente a diminuição de bactérias funcionais e aumento de bactérias patogênicas, resultando em má absorção de nutrientes, constipação e endotoxemia. Dos fitoterápicos estudados, aqueles que apresentaram maior relevância no tratamento de disfunções intestinais foram: dente de leão e mastruz, aloe vera, sene e psyllium. Entretanto, as ações atribuídas aos fitoterápicos indicados apresentavam correlação com o tratamento de obstipação e diarreia, e não necessariamente o quadro de disbiose, evidenciando-se assim a necessidade de maiores pesquisas dentro desse campo. **CONCLUSÃO:** Estudos correlacionando disbiose e fitoterápicos são inexistentes, implicando assim na necessidade de maior investigação acerca da temática. Ou seja, a fitoterapia destinada ao tratamento das alterações intestinais sugere efeito sobre constipação intestinal e diarreia, manifestações que podem estar ou não associadas ao quadro disbiótico.

Descritores: Fitoterápicos. Tratamento da disbiose intestinal. Fitoterápicos no tratamento da disbiose.

O CONSUMO DE GORDURAS INSATURADAS E A NÃO LIGAÇÃO ÀS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Maria Gabriella Virmond^{1*}, Mariana Kikinis¹, Gislene dos Anjos Tamasia², Ângela Alves Salvador², Francine Xavier Rossetti², Mariana Scudeller Vicentini², Sérgio Ricardo de Brito Bello²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: maria.virmond@outlook.com

OBJETIVOS: A presente revisão bibliográfica tem como objetivo destacar o papel benéfico das gorduras insaturadas, na prevenção e controle das doenças cardiovasculares. **MÉTODOS:** Os dados utilizados foram obtidos em artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, e retirados das bases SCIELO, LILACS, PUBMED e a plataforma Google Acadêmico. **RESULTADOS:** Em todos os artigos houve a menção de que as doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morte em todo o mundo, doença essa que é influenciada por hábitos alimentares inapropriados, principalmente o consumo de gorduras saturadas, onde existindo uma alimentação adequada, baseada em alimentos ricos em ácidos graxos insaturados as chamadas “gorduras boas”, podendo ser adquirida com a ingestão de peixes com maior composição lipídica como o salmão, atum e sardinha, temos também o abacate, composto por gorduras monoinsaturadas, e a linhaça sendo uma semente importante nesse ranking graças a sua versatilidade e propriedade nutricional podendo influenciar diretamente a incidência e a gravidade dessa disfunção. **CONCLUSÃO:** Concretizando e ressaltando a importância de uma alimentação saudável, rica em alimentos que em sua composição apresentem lipídios de ótimo valor nutricional como os insaturados, que eleva o nível plasmático de HDL, reduzindo as chances de acúmulo de gordura e obstrução dos vasos sanguíneos pela formação de placas, ocasionando na prevenção de doenças cardíacas e metabólicas como arteriosclerose, infarto e AVC.

Descritores: Aterosclerose. Gorduras insaturadas. Sistema cardiovascular. Colesterol.

NUTRIÇÃO E A ANEMIA FALCIFORME

Bárbara Regina da Silva¹, Ângela Alves Salvador², Sérgio Ricardo de Brito Belo², Gislene dos Anjos Tamasia², Francini Xavier Rossetti², Mariana Scudeller Vicentini²

¹Graduanda de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

²Docente no Curso de Nutrição nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – FVR

*e-mail: barbararegina546@gmail.com

OBJETIVOS: Identificar o papel da nutrição na melhoria das condições de saúde do portador de Anemia Falciforme. **MÉTODO:** para a presente revisão bibliográfica, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, Lilacs, Pubmed. Foram selecionados 20 artigos publicados entre 2000 a 2017 utilizando-se os descritores identificados ao longo desse resumo. **RESULTADOS:** Os aspectos nutricionais da Anemia falciforme ainda são poucos estudados no Brasil, embora a doença apresente uma prevalência significativa na população afrodescendente. A anemia falciforme é uma enfermidade hereditária que apresenta como principal característica a deformação dos eritrócitos os quais ficam em forma de foice. A sintomatologia associada ao quadro envolve icterícia, dores articulares, inchaço, dispneia e inflamação dos pés. Resultados preliminares tem demonstrado efeito benéfico associado ao consumo de alimentos que coíbem a inflamação e que ainda são fontes de antioxidantes e compostos bioativos como: Ubiquinona, licopeno, vitamina A, vitamina C, vitamina E, selênio e ômega 3. **CONCLUSÃO:** diante das implicações associadas à anemia falciforme, manter dieta adequada em alimentos antioxidantes e compostos bioativos quimioprotetores é uma ferramenta importante de melhoria da qualidade de vida do portador.

Descritores: Anemia falciforme. Doença falciforme. Nutrição.

INTERAÇÃO ENTRE NUTRIENTE E EXPRESSÃO GÊNICA E SUA CORRELAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS

Elyssan Oliveira Batista^{1*}, Raiane de Almeida Silva¹, Sergio Ricardo de Brito Bello², Francini Xavier Rossetti², Mariana Scudeller Vicentini², Ângela Alves Salvador²,
Gislene dos Anjos Tamasia²

¹Acadêmico(a) do Curso de Nutrição. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Docente nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: ellysan_2011@hotmail.com

OBJETIVO: Identificar o efeito promovido pelos nutrientes sobre a expressão gênica e o desenvolvimento de doenças crônicas mais incidentes na atualidade. **METODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. Para tanto, foram selecionados artigos nos seguintes bancos de dados: *Pubmed, Scielo, lilacs e Google Acadêmico*. Foram selecionados 33 artigos científicos publicados entre 2000 a 2018. **RESULTADO:** A expressão gênica de um indivíduo é influenciada por fatores ambientais e ainda por fatores nutricionais. Assim, aspectos qualitativos e quantitativos da dieta devem ser pensados e adequados às particularidades bioquímicas de cada indivíduo, visto que os excessos nutricionais ou ainda a própria carência podem amplificar riscos de doenças crônicas. Dentro desse contexto ainda, nutrientes como ácido ascórbico (vitamina C), o β -caroteno (vitamina A), o α -tocoferol (vitamina E), o zinco, flavonoides e o selênio apresentam influência significativa sobre a expressão gênica, uma vez que reduzem a incidência do estresse oxidativo e potenciais danos ao material genético que pudessem determinar maior expressão de enfermidades crônicas. **CONCLUSÃO:** A maior expressão de doenças crônicas pode ser influenciada por fatores nutricionais, assim, promover o aporte nutricional de agentes antioxidantes é essencial para reduzir as estatísticas dessas enfermidades.

Descritores: Doenças crônicas. Nutrientes. Expressão gênica.

DESEMPENHO DA MEMÓRIA DE TRABALHO EM ADULTOS JOVENS COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR

Lucineia Lima de Almeida^{1*}, Mikael Cavallet²

¹Discente do Curso de Psicologia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Professor. Docente no Curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: luh Almeida7b@gmail.com

OBJETIVOS: Buscamos identificar se no primeiro episódio de Transtorno Depressivo Maior (TDM) são encontrados prejuízos específicos na memória de trabalho (MT) e se os prejuízos são diferentes das alterações presentes em pacientes com episódios recorrentes. **MÉTODO:** Revisão descritiva de nove estudos experimentais que investigaram a relação entre desempenho da MT e TDM em pacientes jovens com idades entre os 18 e 35 anos. **RESULTADOS:** De acordo com quatro estudos revisados, não é possível afirmar se pacientes jovens com apenas um episódio de TDM apresentam prejuízos no processamento e armazenamento da informação visual-espacial e verbal na MT. Por outro lado, episódios recorrentes de TDM prejudicam os componentes visuoespacial e executivo central da MT. No entanto, pacientes com apenas um episódio de TDM podem apresentar déficits em funções que exijam mais de componentes específicos da MT como o *buffer* episódico que faz um armazenamento integrado de informações. **CONCLUSÃO:** Os prejuízos cognitivos relacionados à episódios recorrentes de TDM em pacientes adultos são mais consistentes do que em pacientes com apenas um episódio. Essa diferença indica que os estudos devem realizar um controle maior sobre a quantidade de episódios de TDM dos pacientes investigados, além de deixar nítido a diferença entre os grupos. Isso ajudará a entender se a partir de apenas um primeiro episódio de TDM, o paciente pode apresentar algum comprometimento específico no funcionamento da MT.

Descritores: Transtorno depressivo maior. Episódio único. Episódios recorrentes. Memória de trabalho. Adultos jovens.

PROCESSAMENTO VISUAL DE FORMAS ILUSÓRIAS DE DIFERENTES TAMANHOS

Daniel Rosa de Lima ^{1*}, Mikael Cavallet ²

¹Discente do Curso de Psicologia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Professor. Docente no Curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: danielrosaunisepe@outlook.com

OBJETIVOS: Investigar se objetos de tamanho pequeno possuem prioridade em processamento visual quando comparados a objetos de tamanho grande. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de delineamento experimental para coleta de dados quantitativos. A tarefa de julgamento de ordem temporal foi usada para obter uma comparação direta entre dois objetos visuais com forma ilusória. Os estímulos visuais foram dois quadrados de tamanhos diferentes (3°, 5° e 7°) e apresentados rapidamente na tela de um monitor. Os dois estímulos eram apresentados em sequência com um intervalo de tempo variável entre eles de 30, 60, 90, 120, 160 e 200 milissegundos. A tarefa do sujeito consistiu em responder “qual estímulo foi apresentado primeiro?”. **RESULTADOS:** Quatorze sujeitos realizaram a tarefa. Destes, onze sujeitos discriminaram corretamente a ordem temporal em que os estímulos foram apresentados. O ponto de simultaneidade subjetiva (PSS) (medida da vantagem temporal de um estímulo sobre o outro) foi calculado para as condições em que o quadrado menor (3°) foi comparado com cada quadrado maior (5° e 7°). A análise estatística mostrou que não existiu diferença entre as condições investigadas. **CONCLUSÃO:** Não existiu vantagem em processamento do quadrado pequeno em relação aos quadrados grandes e vice-versa para a tarefa utilizada no presente estudo.

Descritores: Processamento visual. Estímulos ilusórios. Julgamento de ordem temporal.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM ATENDIMENTO DE ACOMPANHANTES EM GRUPO DE SALA DE ESPERA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Ana Jakellyne Pecori Viana^{1*}, Euniceneia Alves de Souza Muniza², Hécio Hiromi Kikuti²

¹Professor. Docente no Curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Discente do Curso de Psicologia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: anajakellyne@hotmail.com

OBJETIVOS: O presente estudo teve como objetivo identificar as atividades de grupo de sala de espera como uma das habilidades da Psicologia no contexto da saúde. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O estudo teve como base vivências e observações vinculadas ao Estágio Básico de Observação em Saúde em Unidade Básica de Saúde. Nesses territórios, foram realizados trabalhos relacionados à educação em saúde nos níveis de promoção e prevenção. Todas as atividades propostas foram realizadas em grupo, pois têm por objetivo criar um espaço público de discussão, uma vez dada pela ação grupal, pela unidade das ações, sendo que a unidade do grupo é a prática de um ato em curso. **RESULTADOS:** Promover saúde implica em lançar mão de técnicas que possibilitem mudanças e se fundamentem no fortalecimento das relações humanas, bem como desenvolvimento de ações exequíveis e efetivas para os objetivos que se propõem. Para isso, foram desenvolvidas palestras, atividades educativas, diálogos multiprofissionais e orientações às famílias. Neste sentido, o trabalho com grupos de sala de espera com familiares de pacientes que são atendidos em Unidade Básica de Saúde pode ser considerada uma estratégia eficiente. **CONCLUSÃO:** Diante dessa experiência, podemos aprimorar cada vez mais essa atividade como um recurso de atuação do profissional Psicólogo em ciência da saúde. O grupo em sala de espera deve ter como foco a promoção da saúde, à prevenção e ao fortalecimento da cidadania.

Descritores: Psicologia. Atenção básica. Ensino.

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E MEMÓRIA DE TRABALHO VISUO-ESPACIAL

Daniel Rosa de Lima ^{1*}, Mikael Cavallet ²

¹Discente do Curso de Psicologia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Professor. Docente no Curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: danielrosaunisepe@outlook.com

OBJETIVOS: Descrever as alterações que ocorrem no processamento e armazenamento de informações na memória de trabalho em decorrência do processo de envelhecimento saudável. **MÉTODO:** Fizemos uma busca textual nas plataformas Google Acadêmico, Medline e Science Direct. Doze artigos científicos relacionados ao tema e publicados a partir de 2007 foram selecionados para esse estudo teórico. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que pessoas idosas (a partir de 60 anos) apresentam desempenho inferior ao de jovens adultos (idade média de 20 anos) em tarefas que avaliaram a identificação e a localização de objetos. Tanto a memória de trabalho para informações visuais quanto espaciais apresentaram declínios com o processo de envelhecimento. Esse declínio parece ser mais acentuado e consistente para informações espaciais. Alguns estudos indicam que déficits na distribuição da atenção espacial pode ser um dos fatores relacionados à dificuldade dos idosos em realizar tarefas visuais e espaciais. Apesar disso, o treino cognitivo é um recurso que pode trazer melhoras para o processamento de informações na memória de trabalho visuo-espacial de idosos saudáveis. **CONCLUSÃO:** Pessoas com envelhecimento saudável apresentam desempenho inferior ao de jovens adultos no processamento e armazenamento de curto prazo de informações visuais e espaciais em tarefas de memória de trabalho.

Descritores: Memória de curto prazo. Memória visuo-espacial. Memória de trabalho. Envelhecimento saudável. Cognição.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ACERCA DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Ana Jakellyne Pecori Viana^{1*}

¹Psicóloga. Departamento de Psicologia. Unisepe, campus Registro

*e-mail: anajakellyne@hotmail.com

OBJETIVOS: O presente estudo teve como objetivo, compreender a percepção de profissionais da saúde, com base em observação vivida pela autora, acerca do trabalho interdisciplinar em ciência da saúde. O trabalho interdisciplinar é constituído por saberes interligados, no qual há troca de conhecimentos entre os profissionais, fatores que ressaltam a importância da equipe multidisciplinar no campo da temática ciências da saúde. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O estudo possibilitou a análise de doze profissionais da saúde utilizando-se de questionário com perguntando sobre o fazer profissional interdisciplinar, no Serviço de Alta Complexidade. **RESULTADOS:** Em relação à compreensão de profissionais da saúde acerca do trabalho interdisciplinar em ciência da saúde, foi possível verificar que a intervenção da equipe interdisciplinar deve visar à promoção da saúde e melhora da qualidade de vida no contexto da saúde holística. Ainda, ressaltaram que cada profissional necessita estar referenciado à equipe, ao serviço e à rede assistencial aos quais está inserido. **CONCLUSÃO:** Com base no desenvolvimento da pesquisa, foi possível concluir através da percepção dos participantes, que a experiência da interdisciplinaridade permite a continuidade da construção da identidade dos profissionais da saúde. Cabe salientar que difíceis e inesperadas, fazem parte da realidade da equipe multidisciplinar mostram que somente uma especialidade profissional não é capaz de desempenhar uma gama de situações vivenciadas no contexto da prática em saúde.

Descritores: Psicologia. Interdisciplinaridade. Ciências da saúde.